



# Glória à Nossa Grande Pátria Socialista!

Altamiro Gonçalves

Com o triunfo da Revolução Socialista, em 1917, na Rússia, operou-se uma grande transformação no mundo: surge uma nova formação econômica, política e social e, com ela, novas leis econômicas exercem sua ação, destacando-se a lei econômica fundamental do socialismo.

«Ao descobrir e enunciar a lei econômica fundamental do socialismo, o camarada Stálin nos mostra que essa lei tem como objetivo «a máxima satisfação das necessidades materiais e culturais, sempre crescentes, de toda a sociedade...» Com isto, ficou revelado que o homem, com suas necessidades, está no centro das preocupações do regime socialista; que, ao contrário do capitalismo, onde o lucro é o objetivo da produção, no socialismo o supremo objetivo é a satisfação máxima das necessidades materiais e culturais, sempre crescentes, de toda a sociedade.

Esta declaração da lei econômica fundamental do socialismo encontra uma brilhante e plena confirmação no melhoramento incessante das condições de vida e na elevação do nível cultural dos operários, dos empregados, dos camponeses e dos intelectuais soviéticos.

Esta declaração da lei econômica fundamental do socialismo encontra uma brilhante e plena confirmação no melhoramento incessante das condições de vida e na elevação do nível cultural dos operários, dos empregados, dos camponeses e dos intelectuais soviéticos.

Enquanto que nos países capitalistas as despesas militares aumentam continuamente, chegando a constituir nos Estados Unidos cerca de 70% de todas as despesas orçamentárias e no Brasil perto de 82% — na União Soviética essas despesas diminuem, como se pode ver pelo orçamento atual, no qual representam apenas 20,8% contra 23,6% no orçamento de 1932. Isso constitui também uma prova incontestável da política de paz da União Soviética.

Nos países capitalistas os cortejos e a compressão nas despesas orçamentárias se fazem à custa das verbas destinadas à saúde pública, à instrução e outros serviços sociais, — enquanto que na União Soviética essas verbas são sempre aumentadas, como se pode ver pelo orçamento atual no qual são destinados a esse fim 130 bilhões e 600 milhões de rublos contra 129 bilhões e 600 milhões em 1932.

Os trusts e os monopólios, os especuladores e os tubarões, nos países capitalistas, enriquecem à custa do orçamento do Estado, das encomendas militares e outras negociações, auferindo lucros máximos. Para isso os Estados capitalistas aumentam continuamente os impostos, realizando uma verdadeira empolgação de toda a população. Ao contrário disso, na

União Soviética os impostos e taxas baixam sem cessar, como se vê no orçamento atual, para o qual os trabalhadores concorrerão apenas com 61 bilhões de rublos de suas rendas pessoais, verificando-se uma redução de 21 bilhões em relação ao ano passado, compensando-se todos os proventos consignados no orçamento corrente à população soviética recebendo, este ano, 192 bilhões de rublos, ou seja, 39% de todos os gastos orçamentários, contra 147 bilhões no ano passado.

O problema da moradia, nos países capitalistas, é enfrentado por meio da iniciativa particular, com capitais privados, ou ainda por meio das vastas reservas de inutilidades de crédito e de previdência, como sucede no Brasil com o dinheiro da Caixa Econômica e dos Institutos, dando lugar, neste caso, a especulações negociadas, lesivas aos interesses do povo, em benefício de alguns tubarões que constroem, muitas vezes sem dispor de qualquer parcela de seus capitais, grandes arranha-céus e vilas residenciais. Em consequência de tudo isso os alugueiros sobem e a crise de habitação torna-se crônica.

Na União Soviética, cabe ao governo resolver o problema da habitação e ele o resolve em benefício do povo. Todos os orçamentos da URSS incluem grandes dotações destinadas à construção de casas. O deste ano, por exemplo, prevê despesas para este fim que ultrapassam quatro vezes as despesas do ano de 1930.

Neste 7 de Novembro comemora-se o 36º aniversário da Grande Revolução Socialista. Os trabalhadores do Brasil e com eles a maioria absoluta do povo brasileiro, saudam calorosamente seus irmãos soviéticos, construtores de uma nova sociedade, a sociedade comunista.

Ao ressaltarmos o desvelo sem par do grande Estado socialista pelo povo, nosso amor e nossa fidelidade limitados à gloriosa Pátria Socialista aumentam ainda mais. Contemplando essa obra grandiosa que é o socialismo já constituído e o comunismo em construção — obra que Lênin e Stálin projetaram e levaram à prática — se fortalece cada vez mais em nós a convicção de que a URSS é a nossa grande Pátria Socialista e penetra cada vez mais na nossa compreensão a justiça da palavra-de-ordem levantada no Brasil pelo nosso querido chefe, o camarada Luiz Carlos Prestes: «Jamais o povo brasileiro terá guerra à União Soviética!»

Sim, porque não iríamos ajudar a destruir, a serviço dos criminosos intentos dos imperialistas americanos e da reação mundial, essa grandiosa conquista que não pertence unicamente aos povos da URSS, mas que é um patrimônio, um tesouro valioso do proletariado internacional e uma esperança para toda a humanidade trabalhadora. Glória à nossa Grande Pátria Socialista!

Além disso, aumentaram as verbas destinadas à construção de escolas, creches e jardins de infância e hospitais nas seguintes proporções, em relação ao ano passado: escolas, mais 80%; creches e jardins de infância, mais 40%; hospitais, mais 54% do que no ano de 1932.

Todos os recursos consignados nas verbas orçamentárias, destinados ao povo, provêm dos lucros das empresas do Estado Socialista. Nos países capitalistas isto não pode ocorrer: naturalmente há lucros e grandes lucros — superlucros nos países capitalistas em geral e lucros máximos nos países imperialistas — mas estes não são para os meios do povo. Pelo contrário, correm em detrimento para os cofres dos trusts e monopólios e para os bolsos dos capitalistas, especialmente dos grandes capitalistas. Em países como o nosso, parte desses lucros são auferidos pelos latifundiários, grandes proprietários de terras que exploram e oprimem os camponeses trabalhadores.

A razão dessa diferença reside em que na União Soviética os trabalhadores são os donos do Estado, ali não existem classes exploradoras, nem ninguém que tenha interesses contrários aos do povo. Nos países capitalistas, ao contrário disso, o Estado não passa de um órgão de opressão de classe — das classes exploradoras no poder, contra as classes exploradas em geral e, em particular, contra os operários e os camponeses trabalhadores.

A razão dessa diferença reside em que na União Soviética os trabalhadores são os donos do Estado, ali não existem classes exploradoras, nem ninguém que tenha interesses contrários aos do povo. Nos países capitalistas, ao contrário disso, o Estado não passa de um órgão de opressão de classe — das classes exploradoras no poder, contra as classes exploradas em geral e, em particular, contra os operários e os camponeses trabalhadores.

A razão dessa diferença reside em que na União Soviética os trabalhadores são os donos do Estado, ali não existem classes exploradoras, nem ninguém que tenha interesses contrários aos do povo. Nos países capitalistas, ao contrário disso, o Estado não passa de um órgão de opressão de classe — das classes exploradoras no poder, contra as classes exploradas em geral e, em particular, contra os operários e os camponeses trabalhadores.

A razão dessa diferença reside em que na União Soviética os trabalhadores são os donos do Estado, ali não existem classes exploradoras, nem ninguém que tenha interesses contrários aos do povo. Nos países capitalistas, ao contrário disso, o Estado não passa de um órgão de opressão de classe — das classes exploradoras no poder, contra as classes exploradas em geral e, em particular, contra os operários e os camponeses trabalhadores.

A razão dessa diferença reside em que na União Soviética os trabalhadores são os donos do Estado, ali não existem classes exploradoras, nem ninguém que tenha interesses contrários aos do povo. Nos países capitalistas, ao contrário disso, o Estado não passa de um órgão de opressão de classe — das classes exploradoras no poder, contra as classes exploradas em geral e, em particular, contra os operários e os camponeses trabalhadores.

## CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

# Deram Prazo de Dez Dias Os Têxteis da "S. Irene"

### EXIGEM O CUMPRIMENTO DA SENTENÇA DA JUSTIÇA DO TRABALHO QUE LHEIS DEU 20% DE AUMENTO — SALÁRIOS DE 161 CRUZEIROS POR QUINZENA — O RACIONAMENTO, UM VERDADEIRO FLAGELO — UNIDOS TODOS OS OPERÁRIOS DA EMPRESA

PETROPOLIS, (do correspondente) — Os operários da Fábrica de Têxteis Santa Irene (Bastos S.S.) resolveram dar um prazo à empresa para que lhes pague o aumento de 20% ditado pela Justiça do Trabalho. Findo este prazo de 10 dias, se a fábrica continuar se recusando a cumprir a sentença, os trabalhadores paralisarão todos os serviços exigindo não apenas os 20% e sim mais 20% sobre os salários legais aumentados pela Justiça.

### SALÁRIOS BAIXÍSSIMOS

Os salários atualmente pagos na Santa Irene são dos mais baixos de todo o Estado do Rio e em média

### BURACO NA RUA FLORIANO PEIXOTO

PETROPOLIS, 3 (Do correspondente) — Moradores desta cidade, reciosos de que um momento para outro possa surgir um acidente num buraco existente na Rua Floriano Peixoto, nas proximidades do número 356 desta rua, solicitaram do DEP. providências no sentido de ser soterrada aquela cavidade, que sérias ameaças vêm trazendo à população, mormente aos estudantes do Liceu de Artes e Ofícios, que fica próximo aquele local. Podavia as autoridades competentes, não levaram em consideração o pedido feito, continuando o referido buraco a esperar da primeira vítima.

### GOVERNO E PATRÕES ALIADOS na Traição aos Marítimos

O sr. Consuelo F. Callado, revoltado com a onda de violências do governo Getúlio Amaral-Jango contra o proletariado, particularmente os marítimos, endereçou a esta Sucursal um vigoroso protesto do qual extrairmos o seguinte trecho:

«Por mais uma vez, o Governo e os patrões rouparam solenes compromissos assumidos com os marítimos. Para a cessação da vitoriosa greve do dia 16 de Junho, o Governo e os patrões firmaram em seguida violar, o Acordo dos 25 Itens; essa violação conduziu os marítimos a retornarem à greve, no dia 18 de outubro. Para a cessação desta, a despeito de inúmeros atos ilegais do Governo e dos patrões, como sejam a interdi-

ção das vias de comunicações, prisões, espancamentos, invasões de sindicatos, coação a marítimos para os mesmos quebrarem a UNIDADE dos grevistas etc. o Governo e os patrões se comprometeram a não promover qualquer espécie de revanche aos que, corajosamente, exigiam e continuam exigindo o cumprimento dos 25 itens.

### CONTRA O RACIONAMENTO

Caso entrem em greve no dia 13 próximo, os têxteis não reivindicarão apenas aumento de salário, mas também o pagamento das

duas horas diárias em que não trabalham por falta de energia elétrica. Nenhuma culpa lhes cabe pelo racionamento mas sim a «Bond & Share», concessionária do fornecimento de energia e ao governo de Getúlio e Amaral que acobertam impunemente as empresas estrangeiras.

### UNIDADE NA FABRICA

Há dias atrás, os têxteis da Santa Irene conseguiram que os patrões começassem a pagar o aumento de 20%, que não foi feito entretanto com caráter geral mas apenas à cerca de metade do operariado. Tentam assim os patrões quebrar a unidade dos trabalhadores. Estes, entretanto

compreenderam a manobra e estão unidos em torno da deliberação de paralisar os trabalhos dentro de 10 dias se todos não forem atendidos.

### Para o Povo a Pior Carne

PETROPOLIS, 4 — (Do correspondente) — A Prefeitura deste Município mantém, na Rua João Caetano, uma barraca para a venda de carne verde, cuja finalidade é a distribuição de indigestível alimento, em grande quantidade e por preço menor que o dos comerciantes particulares. Entretanto, tal não se dá e o povo petropolitano vem sendo vítima de manobras desonestas dos afiliados do Prefeito, ficando impedido de comprar a carne verde. Manobras como as pensões, hotéis e casas de refeições, os responsáveis pela barraca escondem os melhores pesos para estas senhoras, vendendo ao povo somente carne de segunda, assim mesmo em pequena quantidade, deixando inúmeras pessoas sem carne depois de esperarem horas e horas na cruciante fila — e os seus e os seus após embaixada diante da barraca.

### HOMENAGEADA A MEMÓRIA DO SR. FIRMO LOPES

MACEIÓ, 4 (Do correspondente) — Esta cidade, por intermédio de sua Câmara Municipal, acaba de prestar homenagem à memória do comandante Firmo Lopes, que ocupou importantes funções no Estado, sendo, ainda, fundador do Asilo Nossa Senhora do Bom Conselho e o Orfanato Manoel Deodoro. Por decisão unânime do Legislativo de Macaé, passou a chamar-se Comandante Firmo Lopes a antiga Rua Ipiranga, no bairro do Farol.

### Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

### Desmascarado em São Paulo o Pelego Americano

### O PELEGO IANQUE HILTON HANNA, PROPAGANDISTA DO «SINDICALISMO» DO DEPARTAMENTO DE ESTADO AMERICANO FOI FAZER UMA PALESTRA COM TRABALHADORES E O TIRO LHE SAIU PELA CULATRA — NÃO HÁ LEIS DE FÉRIAS NEM REPOUSO REMUNERADO NO «PARAÍSO OCIDENTAL» — PELEGOS POR HEREDITARIEDADE

S. PAULO, 4 — (Do correspondente) — O pelego Ianque Hilton E. Hanna, que promove, sob os auspícios do Departamento de Estado americano uma série de palestras sobre «sindicalismo» realizou uma destas palestras no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hidroelétrica desta capital, com a presença de um número relativamente grande de operários e dirigentes sindicais. Por mais artífices que usasse, o conferencista não conseguiu entretanto ocultar dos presentes, que à toda hora faziam perguntas, o verdadeiro caráter da «democracia» Ianque.

### CONTRADIÇÕES ESQUISITAS

Logo ao início da palestra, Hilton Hanna caiu em uma série de contradições. Falou em «trabalhadores americanos que tombaram varados pelas balas da polícia para conseguir seus direitos», para mais adiante defender o governo das leis tipo Taft-Hartley. E foi por aí, em louvações ridículas ao estilo de vilão ocidental, tentando vez por outra redimir-se contando algumas das lutas dos trabalhadores estadunidenses. O que se viu de concreto foi que os operários dos EE. UU. lutam contra a exploração a que são também sujeitos e que o governo Ianque não passa de uma sucursal de Wall Street, defensor intransigente da política imperialista de maiores lucros, sempre pronta a aplicar leis fascistas para sufocar as lutas operárias.

### PERGUNTA EMBARAÇOSA

Após a palestra, verificou-se um debate entre os presentes. Entre as diversas perguntas feitas a Hilton Hanna, registramos a seguinte: — De que vive o dirigente sindical americano e como são organizadas as diretorias dos Sindicatos? Hilton Hanna afirmou que viviam de salários pagos pelos próprios Sindicatos e que as diretorias eram organizadas por eles.

Foi então que um trabalhador apresentou um telegrama da «France Presse», noticiando o falecimento de H-

chinson, presidente do Sindicato dos Marceneiros dos EE. UU., que deixou herança de centenas de milhares de dólares além de diversas propriedades e um pavilhão de cacca. Dizia ainda o telegrama que o filho de Hutchinson logo tinha se apossado da direção do Sindicato.

Hilton Hanna mostrou-se surpreso pela prova inesperada. Não pôde contestá-la e quis sair de fininho, atribuindo a notícia a uma criação incorreta do telegrama, o que não foi levado a sério por ninguém.

### DIREITOS TRABALHISTAS

Peticionamos resumidamente mais duas perguntas e respostas do debate verificado entre trabalhadores e o sr. Hanna.

P. — Há lei nos EE.UU. obrigando o pagamento de domingo remunerado?

R. — Não.

P. — Há lei nos EE. UU. concedendo férias remuneradas aos trabalhadores?

R. — Não. Todavia, quando se firma um contrato coletivo entre um Sindicato e uma empresa, este direito pode constar.

Pelo ligeiro debate verificou-se que é um mito a liberdade sindical nos EE. UU. onde muitos presidentes de Sindicatos passam o cargo para os filhos e que o trabalhador norteamericano não tem sequer assegurado o domingo remunerado ou o direito de férias, ficando estes a critério das empresas.

Notando que as perguntas estavam se tornando embaraçosas o sr. Hilton E. Hanna pretextou outra reunião, às 23,30 horas, para retirar-se logo. Mas, antes, um dos presentes fez a seguinte pergunta: — Não há contradição entre democracia e um governo que fusila em plena rua operários que lutam por aumento de salário?

O conferencista fez-se de não entender e não respondeu a esta questão, retirando-se para outras reuniões.

### Imprensa Popular

Modelo e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19 (abrindo)

Diretor: PEDRO MOTA LIMA Fone 21-4236

VENDA AVULSA

|                 |        |
|-----------------|--------|
| Número do dia   | 1,00   |
| Número avulsado | 2,00   |
| ASSINATURAS     |        |
| 1 ano           | 200,00 |
| 6 meses         | 120,00 |
| 3 meses         | 70,00  |
| EXTERIOR        |        |
| 1 ano           | 300,00 |
| 6 meses         | 200,00 |
| 3 meses         | 140,00 |

SUCURSAL EM SÃO PAULO: Rua dos Estudantes, n.º 81, sala 29.

SUCURSAL EM NITERÓI: Rua Visconde do Uruguai, n.º 604, sala 106.

## Prejudicados os Horticultores de Terezópolis

### Reivindicam vender os legumes sem interferência do Mercado Municipal

TERESÓPOLIS, 4 — (Do correspondente) — Este município, essencialmente agrícola, fornecendo 80 toneladas diárias de legumes ao Distrito Federal, está atravessando uma fase difícil graças à ação nociva dos intermediários. Com efeito, os pequenos lavandores têm um enorme prejuízo orçado em 60% com comissões aos consignatários, transporte e des-

peruário, pois os caminhões trazem a mercadoria sem o menor cuidado. O tempo que leva para a venda faz com que se deteriorem, igualmente, enorme quantidade de legumes que poderão ser vendidos se fossem os próprios lavandores os incumbidos da venda e distribuição das verduras.

Em virtude disto os lavandores reivindicam o direito de vender seus produtos sem interferência do Mercado Municipal tal desejo, porém, está sendo combatido pelos poderes intermediários que têm seus agentes espantados na Prefeitura do Distrito Federal e na COFAP, o que leva os agricultores a continuar na mesma situação de explorados, estando os mesmos sem pasta, todavia, a enfrentando todas as dificuldades até conseguir o que pleiteiam.

### LIXO NA VIA PÚBLICA

Continuam a Avenida Colônia, no bairro do Caramuru, em Niterói, a servir de depósito de lixo. A Prefeitura não tem outra saída senão nenhuma, o carro da limpeza pública, e as famílias e os donos das casas comerciais não têm outra saída senão fazer o despejo não só na Avenida como nas ruas adjacentes, como solução de emergência. Enquanto isso os carros oficiais da Prefeitura rodam sempre com pessoas que nada têm com o serviço público, mas tão somente gosam das boas graças do sr. Prefeito Linhares.

## ABONO DE NATAL

Para tratar de assunto referente à conquista pelo funcionalismo do Abono de Natal, realizará-se em ABRE à Rua Almeida Barroso uma importante reunião no dia 13, às 19 horas.

## Caixa de Socorros ITA

### AVISO

Estão convocados os associados desta Caixa, para uma Assembléia Geral a realizar-se no dia 5 de novembro de 1953, no Sindicato dos Empregados em Escritórios de Navegação, à Rua dos Andradas 96, 4º andar, sendo a 1.ª convocação às 17,30 horas, e 2.ª e última convocação às 18,00 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

Leitura da ata anterior; Parecer da Comissão sobre a transformação da Caixa em Cooperativa; Interesses gerais;

A DIRETORIA

## PERIGA A VIDA DA PARTURIENTE

Denunciou-nos um leitor que deu entrada no Hospital Antonio Pedro, em Niterói, sentindo já as dores do parto, a sr. Isabel de Sousa, residente à Rua Minas Gerais, 25 na vizinha cidade de São Gonçalo. Examinada às 23 horas pelo médico de plantão, este declarou que a paciente só daria à luz dentro

de 9 a 10 dias, mandando-a de volta à sua residência. No entanto, mal chegou em casa e a criança nasceu, assistida apenas por uma parteira que teve de enfrentar uma situação difícil e trabalhosa. A parturiente, devido à precariedade de recursos corre sério perigo. (Da Sucursal).

## PELOS JORNAIS

### SINISMO DE PELEGO

Um pelego norte-americano chamado Hanna está em missão no Brasil: missão de propaganda do «sindicalismo» controlado pelo Departamento de Estado. Que pretende este «sindicalismo»?

A resposta nos vem das declarações feitas anteriormente, pelo sr. Hanna, ao «Diário Carioca»:

«Estive em São Paulo e em Santos — disse — e durante vários dias me hospedei em residência de operários, cujas condições de vida me deixaram bem impressionados...»

Os operários brasileiros, segundo o pelego Ianque, têm fartura e vida folgada. Não precisam lutar. Devem cruzar os braços para que sejam sempre maiores os lucros dos trusts e dos grandes capitalistas. «Este é o «sindicalismo» oficial nos Estados Unidos.

### FILOSOFIA DE ESCRAVO

Do romancista José Lins do Rego, na sua coluna no «Globo»:

«A imensa bondade de Deus não conhece limites. E para que ficarem a escolher com orgulho e soberbia os bons e os maus? Há bons que ferem com mais impiedade o corpo santo de Cristo do que os maus, que desprezamos por completo. E sempre prudente que nos oportunos com muita arrogância ao que foi falhado, há por cima de nossas cabeças...»

Entenderam a «filosofia»? Quem pode saber se a dominação do Brasil pelos trusts Ianques, a guerra imperialista e o fascismo não foram «falhos lá por cima»? Já Lins aconselha prudência, nada de «nos oportunos com arrogância...». É a filosofia do escravo que lambe os pés do dono.

### «BETINICE DE LACAO

Já o sr. Costa Rego toma caminho menos tortuoso para as mesmas justificações. E' pela ação direta. Ontem escreveu no «Correio da Manhã»:

«A paz com a Rússia terá, pois, de surgir de um plano de guerra. E' o preparo da guerra, e não de um nódo, o que abrigará ensejo a qualquer desígnio ou composição para estabelecer condições recíprocas de paz.»

Poder-se-ia dizer que é uma filosofia de cambal. No caso, porém, trata-se apenas da crença do lacão que repele a voz do dono.

### «REGARÁ A VIDA

Noticiando a conclusão da Comissão Parlamentar de Inquérito, que reconhece como ilícitas e dolosas as negociações do Banco do Brasil com a «Última Hora», a própria lança em grandes títulos:

«Agora chegou a vez de Marinho e Chatô. Não sabemos se chegará a vez desses dois «gangsters» da imprensa e se já passou a do bando da «Última Hora». Mas que chegará um dia a vez de todos os escroques e salteadores dos cofres públicos... ah, isto chegará!

### A MEIO CAMINHO DA VERDADE

O sr. Hélio Jaguaribe comenta o chamado esquema Aranha, escrevendo no «Correio da Manhã» um artigo que se aproxima da verdade, mas fica a meio caminho (do contrário não sairia no «Correio» nem teria, provavelmente, a assinatura do mesmo senhor):

«... a industrialização, como fenômeno econômico, e as tendências políticas que a justificam ou possibilitam, constituem um perigo fatal para os setores mais retrogrados de nossas classes dirigentes, que são o latifundiário e o mercantil...»

«... Dalí o fato de terem experimentado a necessidade de articular uma violenta reação contra os novos rumos da economia nacional.

## JOSE GOMES ALFALATE

RUA BENTO RIBEIRO, 36  
1º and. sala 1 - Tel. 43-0092

## AMEAÇADOS OS PETROPOLITANOS COM A CARNE A 30 CRUZEIROS

### Age a quadrilha da Sociedade Fornecedora de Carnes — Protestos gerais na cidade serrana

PETROPOLIS, 3 (Do correspondente) — A carne verde passará a ser cobrada nessa cidade ao abusivo preço de 30 cruzeiros, devido às manobras dos tubarões de Petrópolis, inspirados no exemplo do latifundiário e grande criador Getúlio Vargas.

### O GOLPE DOS TUBARÕES

Os açougueiros de Petrópolis já foram avisados de que dentro de breves dias a carne passará a custar mais caro e se preparam para revendê-la por trinta cruzeiros, vindo o po-

### GOVERNO E LIGHT DE BRAÇOS DADOS

Portalcruz, 4 (1P) — Continua engeveteado na Delegacia Regional do Trabalho o processo de dissídio coletivo dos trabalhadores da Ceará Light, Reina, em consequência, grande descontentamento entre a corporação, principalmente contra a clara convicção do delegado regional do Trabalho com o truste. Os trabalhadores lembram em suas reuniões que o jornal «Democracia» foi o único a indicar o caminho da greve, por ocasião da instauração do dissídio coletivo, como única saída real para a questão.

### OS SINDICATOS E O POVO PODEM IMPEDIR O ASSALTO

Vários jornais vêm denunciando este golpe contra o povo de Petrópolis, pedindo a formação de um movimento popular para impedir a consumação deste novo assalto. Várias queixas

### GOVERNO E PATRÕES ALIADOS na Traição aos Marítimos

O sr. Consuelo F. Callado, revoltado com a onda de violências do governo Getúlio Amaral-Jango contra o proletariado, particularmente os marítimos, endereçou a esta Sucursal um vigoroso protesto do qual extrairmos o seguinte trecho:

«Por mais uma vez, o Governo e os patrões rouparam solenes compromissos assumidos com os marítimos. Para a cessação da vitoriosa greve do dia 16 de Junho, o Governo e os patrões firmaram em seguida violar, o Acordo dos 25 Itens; essa violação conduziu os marítimos a retornarem à greve, no dia 18 de outubro. Para a cessação desta, a despeito de inúmeros atos ilegais do Governo e dos patrões, como sejam a interdi-

### NERVOSOS

Desolimo, Angústia, Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher, Fobias, Inibição, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Insegurança e Insuperação, Idéias de Fracasso, Esgotamento.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS — CLINICA PSICOLÓGICA

## Dr. J. Grabojs

Rua Alvaro Alvim, 71 — 12.º and. — Fone. 53-346 — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas, diariamente

### GOVERNO E PATRÕES ALIADOS na Traição aos Marítimos

O sr. Consuelo F. Callado, revoltado com a onda de violências do governo Getúlio Amaral-Jango contra o proletariado, particularmente os marítimos, endereçou a esta Sucursal um vigoroso protesto do qual extrairmos o seguinte trecho:

«Por mais uma vez, o Governo e os patrões rouparam solenes compromissos assumidos com os marítimos. Para a cessação da vitoriosa greve do dia 16 de Junho, o Governo e os patrões firmaram em seguida violar, o Acordo dos 25 Itens; essa violação conduziu os marítimos a retornarem à greve, no dia 18 de outubro. Para a cessação desta, a despeito de inúmeros atos ilegais do Governo e dos patrões, como sejam a interdi-

### GOVERNO E PATRÕES ALIADOS na Traição aos Marítimos

O sr. Consuelo F. Callado, revoltado com a onda de violências do governo Getúlio Amaral-Jango contra o proletariado, particularmente os marítimos, endereçou a esta Sucursal um vigoroso protesto do qual extrairmos o seguinte trecho:

# Governo de Negociatas e de Escandalos

Acaba de ser divulgado o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as transações entre o grupo «Última Hora» e o Banco do Brasil. A base de documentos e depoimentos, constata-se que no curso do período de dois anos o Banco do Brasil entregou ao grupo «Última Hora» nada menos de 279 milhões de cruzeiros. «Os financiamentos do Banco do Brasil às empresas do grupo Wainer» — conclui o relatório — além de excessivos em relação às garantias dadas, realizaram-se à margem de condições normais, violando dispositivos legais, estatutários e regulamentares.

São conclusões irrefragáveis que os próprios acusados, através de seus depoimentos e de seus jornais, não puderam contestar.

O que é espantoso, porém, é que toda esta confusão seja apresentada com omissão dos principais responsáveis, dos verdadeiros defraudadores dos cofres do Banco do Brasil.

Wainer e seus parceiros não assaltaram à mão armada nem abriram com um pé de cabra ou gazeta os cofres do estabelecimento oficial de crédito. Não empregaram nem coação nem ameaças para obrigar os responsáveis pelo Banco do Brasil a lhes descontar os «papagalos» sem fundos. Tudo o que obtiveram lhe foi dado pelos que possuem o poder sobre os cofres da Nação. Tudo o que arrancaram dos cofres públicos foi com a autorização, o conhecimento, as graças do Presidente da República.

Para fazer justiça, Wainer e seu grupo não são os autores da ladroagem; são os beneficiários dela. Quem meteu diretamente a mão nos dinheiros públicos sob a sua guarda, para beneficiar os afiliados da «Última Hora», foi Vargas por intermédio de seu auxiliar Ricardo Jafet. Para um jornal que, no período da lua de mel com o latifundiário de Itu, era praticamente escrito nas antessalas do Catete, as facilidades que lhe concedia o Banco do Brasil emanavam, naturalmente, das ordens e do consentimento do ocupante do Catete.

Cada dia do governo de Vargas — governo de negociatas e agentes do imperialismo — é um insulto à fome e à miséria do nosso povo, insulto contra o qual tem de reagir a Nação a fim de impedir que o país se transforme numa fazenda do latifundiário de Itu, e numa favela de seus patrões norte-americanos.

Vargas é o principal responsável pela negociata e por ela deve responder diante da opinião pública.

Mas este não é — como propaga certa imprensa — nem o «maior escândalo» da história política do Bra-

# Seguiu Para a U.R.S.S. Uma Delegação de Intelectuais

Assistiram às festas comemorativas do 36º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro — Entre os delegados, o nosso companheiro Paulo Motta Lima, que enviará reportagens sobre a vida no País do Socialismo

A convite da Sociedade para as Relações Culturais com o Estrangeiro da União Soviética, (VOKS) seguiu com destino a Moscou uma delegação de intelectuais brasileiros, que assistirão às festas do 36.º aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro.

Compõem a delegação brasileira o engenheiro Catullo Branco (presidente) e sua esposa, sra. Josefina Branco; escritor Rivadávia Mendonça (secretário da delegação); arquiteto Vilanova Artigas, professor da Universidade de S. Paulo; jurista Paulo Cavalcanti, deputado estadual em Pernambuco; engenheira Maria Ester Ramalho; pintor Chiau

Devezza; Danubio Vilami Gonçalves, jovem gravador gaúcho; pintora Dianira; pintor Carlos Sellar e jornalista Paulo Motta Lima nosso companheiro de redação.

A exemplo de dezenas de outros brasileiros que no presente ano, em diferentes oportunidades, estiveram na URSS, vindo com os próprios olhos a magnífica rea-

lidade do País do Socialismo, também esta delegação de intelectuais, visitando fábricas, instituições culturais e científicas, colcozes, etc., entrará em contato com o heróico povo soviético que constrói o comunismo e marcha a largos passos para a abundância.

Ao mesmo tempo, os delegados brasileiros reforçarão a indelével amizade que une o nosso povo aos povos da URSS.

Os leitores da IMPRESA POPULAR, terão, através das reportagens, escritas por Paulo Motta Lima, notícias detalhadas da visita da delegação de intelectuais brasileiros à União Soviética.

# Pantomina no Tribunal Militar

Para acusar o promotor que pediu a absolvição de todos os acusados no processo da Polícia Militar, dois membros daquela Corte citam Eisenhower e o pelego Segadas Viana

Em sua sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar julgou a apelação da defesa

## TRANSFERIDO O JULGAMENTO

Somente quarta-feira próxima, serão julgados, pelo Supremo Tribunal Federal, os «chabecas-corpúscos» requeridos para o major João Teles de Menezes e o tenente Paulo Simões, que se encontram presos, sem culpa formada, no Regimento de Cavalaria de Guarda, em São Cristóvão, nesta Capital.

Ambos respondem a ignominioso processo forjado pelas autoridades militares contra democratas das guardas do Exército da Bahia e de Sergipe.

Contra a decisão do Conselho Especial de Justiça da Polícia Militar do Distrito Federal que condenou seis dos acusados num monstrosos processo-farsa, que foi, aliás, como em tempo noticiosos, destruído, ponto por ponto, pelo próprio representante do Ministério Público, dr. Augusto Pamplona.

Dois denunciados, onse haviam sido absolvidos.

Relatou o feito o Ministro Cardoso de Castro, dando parecer pela manutenção das penas. A favor da absolvição se pronunciaram o relator, Ministro Raul Machado, e o general Góis Monteiro. Os demais membros daquela corte confirmaram a iníqua sentença, já cumprida, aliás, pelos seis militares.

EISENHOWER E SEGADAS VIANA

O procurador-geral, sr. Fernando Moreira Guimarães, bem como o relator, sr. Cardoso de Castro, chegaram a acusar o promotor Pamplona de «não haver cumprido o seu dever», isto pelo simples fato de ter essa autoridade, quando do julgamento do processo em instância inferior, pedido a imediata soltura de todos os acusados.

O procurador e o relator tiveram o cinismo, em suas provocações contra os comunistas e todos os patriotas, de citar declarações do presidente dos Estados Unidos Eisenhower, e do pelego de Vargas, o ex-ministro do Trabalho Segadas Viana, hoje repórter do «O Globo».

DEFESA

Falaram longamente, desferindo as grosseiras denúncias contra seus constituintes, os advogados Valdo Ramos de Vasconcelos e Geraldo Magela Bicalho Lopes.

SÓ QUARTA-FEIRA

Por outro lado, o STM indeferiu o pedido do advogado Bruni Mendonça para que fizesse na pauta dos trabalhos de ontem o julgamento do «chabeca-corpúscos» em favor do coronel da FAB Felício de Medeiros, preso na Base do Galeão.

O recurso só será apreciado na próxima semana.

ATO PÚBLICO

CONTRA A LEI DE INFIDELIDADE

Realizou-se, sábado último, na sede da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, seção de BANGU, um ato público contra o iníquo projeto de lei de infidelidade à pátria, patrocinado pela ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM.

Presidência trabalhos o general Arthur Carneuba, presidente da ABDDH, tomando parte da mesa o dr. Norberto dos Santos, convidado especial da ABDDH, de Aveiã, representante da Associação Feminina, srta. Deborah, representante juvenil e o senhor Bizarro, representante da ABAS.

Usaram da palavra denunciando o projeto de lei de infidelidade à pátria o dr. Norberto dos Santos e o general Arthur Carneuba. O dr. Norberto dos Santos mostrou a grave ameaça que o projeto constitui para as liberdades individuais. O general Carneuba falou do caráter antidemocrático do projeto e conclamou a todos os moderatos a cerrarem fileiras na luta contra o famigerado projeto de lei.

«Precisamos lutar — disse o general Carneuba — lutar com a toda e qualquer forma de oposição. Lutar com os olhos fitos nos exemplos que nossos maiores nos deixaram.»

Usaram ainda da palavra alguns dos presentes, todos unânimes em condenar o projeto.

O ato foi encerrado em meio a intensa vibração cívica.

LEIA

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

N. 51

# Chatô, Wainer & Cia. e a Comissão

Concluído o inquérito dos roubos do Jornal «Última Hora», alguns jornais querem dar a ideia de que tudo se acabou, está pronta a faxina na administração pública e os varões da moralidade podem afinal dormir tranquilos. Evidente exagero. Com a apuração das responsabilidades do time bastante operoso do vespertino de Wainer, apenas se conclui um capítulo.

Os escribas estão aflitos e querem saber se Vargas vai cumprir a palavra empenhada meses atrás: condenação dos responsáveis. As conclusões da comissão de inquérito sobre o escândalo foram remetidas a Getúlio, ao Procurador Geral, à diretoria do Banco do Brasil e ao Juízo Criminal. Quanto às promessas de Vargas, homem de muitas promessas, elas decerto já não mais impressionam ao povo, que se cansou de ouvi-las e vê-las descumpridas. O povo subindo as escadarias do Catete, carne a 4 cruzeiros, governo de trabalhadores — quem quiser que fale nessas coisas para os homens simples, as donas de casa, os marítimos. São promessas (não muito velhas), promessas de Getúlio. Tudo indica que no final haverá um arreglo, sem ninguém na cadeia. Getúlio não quer nem poderia prender a si mesmo.

E a Comissão de Inquérito? Ao que tudo indica, a Comissão entende que foi cumprida a grande tarefa. Dr. Castilho vai para a Argentina. Dr. Frota, que nunca se sentiu tão bem na Câmara, vai entregar o lugar.

Enquanto isto, Chatô embarca mais uma vez para a Europa e não dá a menor atenção aos homens do dr. Castilho. Ora, o povo, lesado em milhões de cruzeiros, não quer saber de justiça pela metade, de opereta para lanque ver. Por que Wainer e sua quadrilha são declarados publicamente ladrões e Chatô, o maior de todos, continua impune, satisfeito, turista, debochado? Os escândalos de Chatô, seus achacões de alto nível, devem ser apurados. Apurados e punidos — se a Comissão quiser cumprir realmente suas finalidades.

Um jornal chamou Wainer de estrangeiro, como se se tratasse de uma ofensa. Trata-se de uma xenofobia crotina. O escriba de Getúlio e dos americanos não está sendo julgado por ser estrangeiro, mas por ser muito ligeiro, nas retiradas de dinheiro do Banco do Brasil. Mais culpado é o nausabundo Chateaubriand, infelizmente nascido na Paraíba, que, da tribuna do Senado da República, declarou entregar gostosamente, se fosse governo, o Brasil à Standard Oil.

Os jornais falam ainda em homenagens do povo à Comissão. Se a Comissão não esbarrar diante de envolvidos graduados, pode, de certo, merecer aplausos. Do contrário, o povo não vai se meter em briga de ratos. E protesta por outros capítulos, mais vivos e emocionantes.

E. D.

## ★ CINISMO NA TRAIÇÃO

Vargas determinou ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico que, na aplicação de seus recursos, não deve fazer discriminação entre capital estrangeiro e capital nacional.

Os recursos do Banco próprio, essencialmente, dos impostos pagos pelo povo. Assim, teremos uma vez mais o dinheiro do povo a amparar a atuação do capital estrangeiro em nosso país: para atender às exigências da Light, da Standard Oil, da General Motors, da Duperval, dos monopólios norte-americanos que saqueiam o suor dos trabalhadores brasileiros.

É revoltante. Este mesmo governo que entrega a exploração de nossos minérios aos trustes, que tenta pôr em mãos da «Standard Oil» o nosso petróleo, tudo a pretexto de que não temos capitais para realizá-los, por conta própria, esta exploração, pretende agora financiar os trustes com o dinheiro do povo!

O cinismo na traição aos interesses nacionais não poderia atingir tão longe.

★ Cheiro de petróleo

Segadas Viana, ex-ministro e correligionário do Vargas, regressa dos EE. UU. pido da doença do anticomunismo. Declarou ao «O Globo» em Recife: «Ninguém mais pôs em dúvida o sentido comunista da conspiração na Guiana Inglesa».

Ninguém, virgula, entre os patrões visitados por Segadas em Washington e Nova Iorque. Porque entre os povos de todo o mundo ninguém tem dúvida do sentido colonialista brutal da conspiração britânica contra o governo legitimamente eleito da Guiana Inglesa.

Mas Segadas se diz plenamente informado. «Obtive informes, declara o homenzinho, de fontes que não posso divulgar mas que fornecerei ao Governo...» (O Governo é Getúlio).

Segadas é advogado, credenciado em cartório, da Standard-Oil. Vem dos Estados Unidos... Na Guiana Inglesa e na Amazônia brasileira deve haver cheiro de petróleo. Se há!

VISITA DE PARLAMENTARES FRANCESES

Esteve ontem em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

# Favoritismo nas Nomeações Para Todos os Institutos

Em sua estréia, o Sr. Abelardo Jurema ataca o Ministro do Trabalho — Visita de parlamentares franceses

Convocado na vaga do sr. Rui Casneiro, que se encontra licenciado, o sr. Abelardo Jurema fez, ontem, sua estréia na tribuna do Monroze.

Depois de referir-se à situação de empobrecimento, cada vez maior, do Nordeste, entrou o representante paraibano a atacar a política do Ministro do Trabalho, sobretudo no que diz respeito ao preenchimento de cargos nos diversos Institutos de Previdência.

O sr. Jurema acha que o pupilo de Vargas o que está fazendo é dar bons empregos aos seus amigos e correligionários, em sacrifício das finalidades das autarquias ditas de assistência social.

Saudou-os o sr. Bernardes Filho, tendo agradecido a sr. Patrocinete.

AGRADECIMENTO

Esteve em visita à Câmara o ministro Orlando Leite Ribeiro, a fim de agradecer a aprovação de seu nome para embaixador do Brasil na Argentina.

INDICAÇÃO DE NOVOS MINISTROS

Chegaram mensagens presidenciais indicando novos ministros: Adolfo Cardoso Alencastro Guimarães, para a Áustria; Frank Moscoso, para a Polónia; Temistocle Graça Aranha, para a Holanda; António Mendes Viana, para o Irã; e Vicente Cantúcia Guimarães, para a União Sul-Africana.

# Pedida a Convocação do Ministro da Aeronáutica

para prestar informações sobre a compra de 70 aviões a jato — Visitas de 4 parlamentares franceses — Violências no Maranhão

O sr. Muniz Falcão apresentou requerimento convocando o Ministro de Aeronáutica Nero Moura para prestar informações à Câmara de como foram gastas as trezentas mil libras esterlinas postas à disposição do Ministro da Aeronáutica pela Fábrica Gloster de aviões a jato. Pediu ainda que o sr. Nero Moura informe quais foram os termos do contrato assinado para a aquisição de 70 aviões a jato, mediante troca de algodão, e qual a data do seu registro no Tribunal de Contas. E ainda se não são os mesmos esses aviões Gloster, isto é, se continuam a ser fabricados na Inglaterra, para sua Força Aérea, ou se já foram substituídos por outros mais modernos.

VISITA DE PARLAMENTARES FRANCESES

Esteve ontem em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

Esteve também em visita à Câmara quatro parlamentares franceses, os srs. Antéc Le Troquer, deputado vice-presidente da Assembleia Nacional e ex-ministro da Guerra; André Schneider, deputado, ex-ministro da Saúde.

# 85 MILHÕES DE TRABALHADORES DIRIGEM UM APÊLO AO MUNDO:

## “Solidariedade Ativa Ao Oprimido Povo da Guiana Inglesa”

RESOLUÇÃO APROVADA NO III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL, RECENTE REALIZADO NA CAPITAL AUSTRIACA

VIENA, outubro (Especial para a IMPRESA POPULAR) — O III Congresso Sindical Mundial, em nome de 85 milhões e 600 mil trabalhadores nele devidamente representados, aprovou uma resolução de solidariedade e apoio aos trabalhadores e ao povo da Guiana Inglesa. Diz o documento:

O III Congresso declara que o recurso à força constitui um ato característico de provocação aberta, destinado a encobrir um pretexto para atingir o movimento de libertação nacional e impedir o exercício do direito sindical na Guiana Inglesa.

balhadores, à frente do movimento

do povo da Guiana Inglesa e a favor dos seus desejos.

O III Congresso Sindical Mundial conclama todos os trabalhadores e sindicatos, sem distinção, e todos os homens amantes da liberdade, da democracia e da paz, a que manifestem sua solidariedade ativa ao oprimido povo da Guiana Inglesa.

Concluindo, o III Congresso Sindical Mundial dirige-se aos trabalhadores e ao povo da Grã-Bretanha, conclamando-os a intervir junto a suas próprias autoridades para apoiar o chamamento que o povo e o governo legítimo da Guiana Inglesa dirigiram à ONU; a exigir do governo britânico a imediata retirada de suas forças armadas, o restabelecimento da Constituição, a suspensão do estado de guerra e a integral restauração dos direitos sindicais e democráticos.

CONCEDIDOS OS «HABEAS-CORPUS»

O Superior Tribunal Militar concedeu, ontem, os «chabecas-corpúscos» impetrados em favor do suboficial Mustafá Sfaier e dos sargentos Francisco Gualberto Lopes, Nicanor Parralil, Henri Moreira Lima, Adão Correia da Silva, Antônio Costa e Adão Rodrigues da Silva.

Todos pertencem à Força Aérea Brasileira e foram vítimas de um processo-farsa instaurado em Porto Alegre. Funcionou como seu advogado o Dr. Bulcão Viana.

INTERROMPIDO O CALÇAMENTO

Há muito tempo, turmas da Prefeitura deram início ao calçamento da Rua Parapanema, em Olaria. O serviço foi se arrastando e, de um momento para outro, ficou completamente paralizado, à altura da esquina da Rua José Régio, quando a faixa de paralelepípedos deveria estender-se até à Rua Ministro Moreira de Abreu.

A Municipalidade, justificando a interrupção dos trabalhos, alega falta de verbas, embora estas tenham sido convenientemente aprovadas.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DO S.T.F.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro José Linhares, convocou uma sessão extraordinária do Tribunal Pleno para a próxima segunda-feira, dia 9 do corrente, às 13 horas, para julgamento das causas públicas em pauta.

# Anistia aos Funcionários Municipais Perseguidos Por Suas Convicções Políticas

Uma comissão de servidores esteve ontem na Câmara do Distrito Federal, reivindicando a aprovação do projeto 1.260, do vereador Henrique Miranda

Uma comissão de servidores municipais esteve ontem no gabinete do vereador Henrique Miranda, para falar sobre o projeto 1260. Antes, a comissão procurou o presidente da Comissão de Justiça, solicitando atenção para o projeto.

Este o projeto 1260:

Torna sem efeito os atos de demissão ou suspensão aplicados a servidores da P. D. F. por motivo político e dá outras providências.

Artigo 1º — Ficam declarados sem efeitos todos os atos de demissão e suspensão aplicados a servidores da P. D. F. efetivos, contratados, extranumerários, diaristas ou tateleiros — por motivo político, posteriormente à vigência da Lei n. 4 de 1.9-1947, desde que o requerer dentro do prazo de 120 dias.

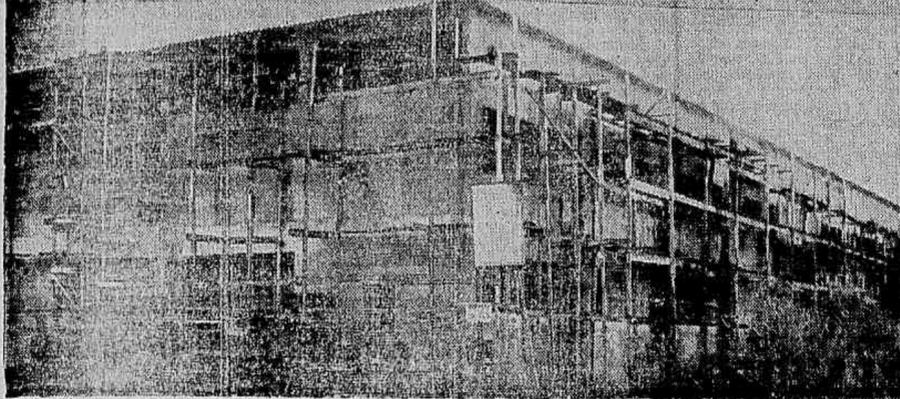
Parágrafo único — O requerimento deverá conter todas as indicações necessárias ao perfeito esclarecimento do caso, especificamente, nome por extenso do requerente, título do cargo ou função, repartição em que a função era exercida, data do ato de afastamento, autoridade que o tenha expedido e motivo alegado ou presumido do ato.

Artigo 2º — O requerimento a que se refere o parágrafo 1.º do artigo anterior será sumariamente informado e, positivada a natureza política do motivo do afastamento, será deferido pela autoridade competente.

Artigo 3º — A anulação do ato de demissão ou suspensão, nos termos desta Lei, produzirá todos os efeitos legais para reintegração, contagem de tempo, promoção, e outras vantagens devidas.

# SEM ESCOLAS 65 POR CENTO DAS CRIANÇAS BRASILEIRAS

### Mais de Sete Milhões de Crianças Entre 7 e 14 Anos Não Frequentam Escolas no Brasil — Vinte e Cinco Milhões de Analfabetos — Falta de Vagas nos Estabelecimentos de Ensino Oficiais: Problema de Sempre e Nunca Resolvido — Dinheiro do Povo Para Despesas de Guerra e Quase Nada Para a Educação



Há vários anos a construção desta escola, na Rua da Pádua, em Bangui, foi paralisada pela Prefeitura, enquanto o governo constrói novos e caríssimos quartéis

Mais de 7 milhões de crianças entre 7 e 14 anos não frequentam escolas no Brasil. Esse número representa 65% das crianças brasileiras. Isso é uma constatação feita pelo recenseamento demográfico, segundo o qual a população dessa idade atingiu no Brasil 10.402.777 crianças. Por outro lado, levantamentos de âmbito nacional da estatística oficial da educação, acusaram no ano de 1945, a matrícula efetiva de apenas 3.690.432 alunos no curso primário fundamental comum.

**25 MILHÕES DE ANALFABETOS**  
Os quadros do censo demográfico de 1950 demonstram que para uma população total recenseada de 48 milhões de indivíduos de mais de 5 anos de idade, o Brasil possui apenas 18 milhões de cidadãos alfabetizados, ou seja 25 milhões de analfabetos.

**DO PRIMÁRIO A FACULDADE**  
Os cursos de alfabetização de adultos atingem uma proporção tão pequena dos alfabetizados que em 15 anos que não chega a pesar na balança. Entretanto, ainda segundo dados oficiais dos 3 milhões e meio de adolescentes que se matriculam em escolas primárias, apenas 400 mil conseguem chegar às escolas de ensino médio (ginasial ou técnico). Desses 50 mil, ingressam nas faculdades. E ainda, dos quarenta mil candidatos a um diploma universitário apenas 4 mil conseguem vencer as inúmeras dificuldades e terminar o curso. Enfim, dos 4 milhões aproximadamente que começam o curso primário apenas 4 mil, ou seja, 1%, conquistam instrução superior.

**«ENSINO OBRIGATORIO»**  
A Constituição Federal diz que o ensino é obrigatório e que a educação é direito de todos. Entretanto, 95% dos estabelecimentos de ensino médio pertencem a particulares que ditam ao Ministério da Educação uma política que protege os seus interesses de altos lucros e de comércio exorbitante dos livros dos estudantes tem que pagar, em média, de 300 a 400 cruzeiros por mês no colégio, o que equivale a um quarto do salário médio de um operário do comércio.

**ESTABELECIAMENTOS OFICIAIS**  
Nos próprios estabelecimentos de ensino do governo recusam-se alunos por falta de vagas. Desde as escolas primárias até as de ensino superior é essa a regra geral. Um exemplo significativo disso é que no tradicional Instituto de Educação, afirmou recentemente o seu diretor, não serão feitos exames de admissão em 1954, porque não há mais vagas no edifício.

ensino superior é essa a regra geral. Um exemplo significativo disso é que no tradicional Instituto de Educação, afirmou recentemente o seu diretor, não serão feitos exames de admissão em 1954, porque não há mais vagas no edifício.

**CIDADE UNIVERSITÁRIA**  
Há um plano de construção de uma Cidade Universitária para resolver o problema da instalação das escolas superiores na Capital da República. Segundo publicação oficial este problema é embaraçoso e verdadeiramente insustentável. Entretanto, depois de 10 anos de trabalho, com muito alarde, se inaugurou apenas o primeiro dos 18 centros de que a Cidade deve compor-se, e somente dois outros estão começados. A Cidade Universitária foi prometida pelo primeiro governo de Vargas, seu atual líder de bancada no Parlamento, o deputado Gustavo Capanema. Todos dois são ainda hoje governantes do país, mas nenhum explicou ainda aos estudantes por que a promessa não foi cumprida.

## PROBLEMA N.º 278 (Para Médicos)

**PROBLEMA N.º 278 (Para Médicos)**

|    |    |    |    |
|----|----|----|----|
| 1  | 2  | 3  | 4  |
| 5  | 6  | 7  | 8  |
| 9  | 10 | 11 | 12 |
| 13 | 14 | 15 | 16 |

**HORIZONTAIS**

- 1 — Espécie de enguia.
- 2 — Extraordinária.
- 3 — Atrelar, amarrar.
- 4 — Mulher formosa.

**VERTICAIS**

- 1 — Encolerizar.
- 2 — Hoedat.
- 3 — Suplicar, rezar.

4 — Restabelece a saúde.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 277**

**HORIZONTAIS** — 1 Atacar; 2 Alar; 3 Ma; Ar; 4 Ale; Ema; 5 Lar; Som; 6 Ar; Ia; Ra; 7 Saci; 8 Tamara.

**VERTICAIS** — 1 Amolar; 2 Alar; 3 Ta; Er; 5á; 4 Ata; Iam; 5 Cor; Aca; 6 Ar; ES; Ir; Amor; 8 Arumar.

## Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos  
CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134  
Telefone 6937 NITERÓI

## Carta dos Leitores

**RIO, CIDADE SEM TRANSPORTES**

Do leitor Nelson Costa Bezerra, residente em Vicente de Carvalho, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator — Se possuísemos administração, se a maioria das repartições incumbidas de zelar pelo interesse público cumprisse, realmente, com suas obrigações e fizesse um estudo detalhado das condições de cada bairro e um planejamento conveniente para cada um, a cidade do Rio de Janeiro não estaria enfrentando tantos problemas como acontece atualmente, inclusive no que diz respeito a transportes. Se isto fosse possível neste governo, haveria número suficiente de ônibus, bondes e lotações, a fim de atender o número público que todos os dias se utiliza desses meios de transporte. Mas, a Prefeitura não procura fazer com que dos subúrbios e bairros mais populosos partam linhas daqueles coletivos, isto é, nos mesmos se localizam os pontos terminais de várias linhas. Infelizmente a situação é a que todos nós conhecemos. O Departamento de Concessões da Prefeitura limita-se apenas a dar concessões, sem exigir das empresas a instalação de linhas nos locais mais necessitados. Por isso mesmo, grande número de subúrbios fica praticamente sem condução, porque pelos mesmos já trafegam, completamente lotados, os veículos de diferentes tipos que têm seus pontos terminais em regiões mais afastadas.

Acontece assim em Vicente de Carvalho, de onde não parte nenhuma linha de coletivos. Das as numerosas filas de homens, mulheres e crianças que, todos os dias ao sol e à chuva, em diferentes esquinas de ruas, especialmente na Praça Vicente de Carvalho, aguardam o momento de subir a sorte grande, isto é, de conseguir uma vaga num ônibus ou num lotação, provenientes de outros subúrbios mais afastados do centro urbano. Cordiais Saudações. Nelson Costa Bezerra.

## Vendemos terrenos com 800 metros quadrados por Cr\$ 40.000,00

Tratar à Rua Sapopemba 737 em Bento Ribeiro.  
Sr. OLIVEIRA

## CONTRA A DEMISSÃO DE FAUSTINO ALCANTARA

Esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores da Telefônica que, indignados com as manobras protelatórias da empresa em assinalar o acordo por ela já aceito, lançaram também seu protesto contra a demissão de Faustino Alcântara e José Garcia, dois trabalhadores que lideram a campanha pela conquista do aumento.

Não devemos permitir que a Companhia consuma este golpe. A readmissão de Faustino e José deve ser mesmo cláusula de qualquer acordo que firmemos com a empresa — disseram os integrantes da comissão.

Concluíram: — Devemos estar bem atentos às manobras da Telefônica. Se até 6.ª feira ela ainda se recusar a assinar o acordo, devemos decretar em nossa assembleia a paralisação dos trabalhos. Chega de achincalhe à nossa paciência.

## CLASSIFICADOS

- ADVOGADOS**  
**DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO**  
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 783 — Trav. do Guivard, 22 — 4.º andar — Fone: 42-4295
- DR. SINVAL PALMEIRA**  
Av. Rio Branco, 196 — 1.º andar — Sala 1.512 — Fone: 12-1120
- DR. LUIZ WERNHEM DE CASTRO**  
Av. Rio Branco, 277 — 8.º andar — Grupo 303 — Fones: 42-2023 e 42-6254
- DR. E. CALHEIROS BONFIM CAUSAS TRABALHISTAS**  
Rua São José, 50 — Grupo 1.108 — Fone: 42-2867
- DR. COSTA JUNIOR**  
Av. Rio Branco, 196 — Sala 1.103 — TELEPHONE: 42-5101
- DR. PEDRO MAIA FILHO**  
Av. Rio Branco, 196 — Sala 1.102 — TELEPHONE: 42-5102
- MÉDICOS**  
**DR. ALCEGO COUTEIRO**  
Terças, quintas e sábados das 15,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 81 — Sala 302 — Fone: 53-3815
- DR. DEMETRIO HAMAN**  
Rua São José, 76 — 1.º andar — Fone: 22-6365 — Esplanada do Castelo.
- DR. ANTONIO JUSTINO FRESTES DE MESESES**  
CLÍNICA GERAL  
Av. Nilo Peçanha, 156 — 2.º andar — Sala 302 — 4.ª Tercas, Quintas e Sábados, das 13 às 14 horas.
- LEILOEIRO EUCLIDES**  
Leilões Públicos — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. — Escritório e Sala de Vendas na Rua da Quitanda, 19 — Fone: 22-1477.

# OS ESPETÁCULOS

cinema + teatro

## RENEGADO HERÓICO

Este filme da Warner, por sua forma cinematográfica, seria antes um «far-west»... Contudo, por sua história, é um «thriller» sobre espionagem militar, passado durante a Guerra de Secesão (1861-65).

O argumento no seu gênero não é novo. Já várias películas tiveram igual natureza de ação, sempre baseadas no grande número de notícias inspiradas em diferentes guerras.

E, em poucas palavras, a história de um oficial falsamente expulso que, tomado assim por traidor, entra em contato com os seus inimigos e destrói a rede de espies. Contudo, como filme enlatado em Hollywood, possui uma bitola de ação por demais estreita. Nada apresenta de novo, e ainda por cima distila a conta-gotas e com muita sutileza a concepção atualmente apreçada pela burguesia de sobrestimado do estilo de vida lanque.

Encontramos dentro de sua esquemática narrativa, lambuzada pelo «warner-color», uma colinha de encausamento à personalidade de personalidade fardada. O civil, ipso-facto, é inferiorizado. Não tanto para chocar a plateia massalmente «civilizada», mas o suficiente para dar maior imponência ao chefe militar.

E após uma série de lutas, sêcos e tiros, vem o tal conceitinho lanque, muito gangsteriano, de «super-arma». Desta vez é o filme Springfield que representaria a esoluição definitiva da batalha, trazendo a vitória aos seus possuidores. Isto tudo faz lembrar os alardes de um falcoide Herr Hitler, com as suas super-armas secretas que não o salvaram da derrota, e das ameaças de um Mr. Ike, que não detém a heróica luta de libertação dos povos coloniais.

## PROGRAMA PARA HOJE NO RIO

- O DESTINO EM APURÓS** — São Luiz, Copacabana, Odeon, Vitória, Monte Castelo, Rian, Miramar, Braz de Pina, Ideal, Carioca, Floriano (até 5.ª feira), Mem de Sá, Santa Alice e Natal (6.ª feira).
- OS AMANTES MALDITOS** — Patli, São José, Mauá, Perra Todos.
- O LENDÁRIO MANDARIM** — Rivoli, Art-Palácio, P. x. Presidente, Coliseu, — Rosário (até 5.ª feira), São Pedro (6.ª feira).
- A NAU DOS CONDENA-DOS** — Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo, Mascote.
- RENEGADO HERÓICO** — Palácio, Azteca, Roxy, Leblon, América, — Mem de Sá, Sta. Alice (até 5.ª feira), Floriano (6.ª feira).

## Em Niterói

- O DESTINO EM APURÓS** — Odeon (6.ª feira).
- RENEGADO HERÓICO** — Odeon (até 5.ª feira), Palácio (6.ª feira).

## Em Petrópolis

- O DESTINO EM APURÓS** — Capitólio (6.ª feira).
- RENEGADO HERÓICO** — Capitólio (até 5.ª feira).

## Em Casias

- O DESTINO EM APURÓS** — Paz (até 5.ª feira).



Ralf Vallone e Silvana Pampanini numa cena do filme «O Lendário Mandarim», em exibição esta semana

## Nos Serões a Bandeira do Reatamento

Comerciantes, industriais, produtores agrícolas e o povo em geral, todos querem que o Brasil pratique o livre comércio internacional — O Nordeste asfixiado pelos impostos — Carestia cada dia maior (Reportagem de ANIBAL BO NAVIDES)

TIANGUA (Outubro de 1953) — À medida que vamos penetrando no recesso do interior cearense, mais revoltas sentimos diante do absoluto desprezo que o atual governo de latifundiários e grandes capitalistas vota pelos camponeses e pelo povo em geral.

Os problemas mais angustiosos estouram a cada passo. Tróias as classes sociais, com exceção apenas de uma ínfima minoria de ricos e negociantes ligados ao governo, mergulharam na crise que os últimos três anos de seca vêm agravar ao extremo. Em consequência desta situação, vemos tremendo por toda a parte a bandeira das reivindicações populares.

Aqui são os operários em luta contra o desemprego; ali, são os flagelados exigindo emprego e alimentos; mais adiante, são os comerciantes e industriais resistindo à extensão dos impostos; por sua vez, os produtores agrícolas e os comerciantes exportadores, sufocados pela política de concentração, em discursos e entrevistas, manifestam sua vontade de ver concretizado, quanto antes, o reatamento de relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e a União Soviética e demais países do campo socialista.

Nos contatos que até agora, podemos fazer com os homens de negócios, esta aspiração é poderosa e está extravasando em anáguas manifestações de apoio a todas as demandas já encetadas por comerciantes e industriais de Fortaleza, em discursos e entrevistas.

A «Folha do Comércio», órgão oficial da «União das Classes Produtoras do Ceará», vem tomando posição de combate na batalha patriótica em prol da liberdade de comércio.

**REVOLTA CONTRA OS IMPOSTOS**

Paralelamente às manifestações de apoio ao movimento pela liberdade de comércio, arrola-se no interior a caudal de revolta contra a política de impostos do governo. É um sentimento profundo que todo e qualquer comerciante industrial ou produtor agrícola, seja qual for o seu partido político na duana de letras, faz questão de extravasar. Porque os impostos, como eles mesmo o afirmam, são o grande aliado da seca, nos sertões nordestinos.

Comissões da Fazenda Estadual, instruídas pelo sr. Carlos Barbosa na técnica dos levantamentos locais, andam soltas pelo interior arrancando o máximo possível de dinheiro, desaquecendo a moribunda economia dos municípios. As cobranças rigorosas e a elevação sistemática dos impostos reatam, como sabemos, nos ombros do povo, pois os comerciantes tratam de livrar-se do peso dos impostos através do aumento das despesas das utilidades. A carestia marcha assim, num ritmo sempre crescente e não há dia em que não se registre uma nova alteração alçada nos preços.

**A AÇÃO DO GOVERNO**

Efretivamente, este é um fator de inquietação que bem caracteriza a chamada «política econômica» do governo. Enquanto estrangula o comércio nacional submetendo-o a um «mercado único» norte-americano; enquanto corta as verbas destinadas aos serviços públicos do DNOCs e outros departamentos federais; enquanto nega, financiamento aos produtores da região, desvaloriza sistematicamente o cruzado e inflaciona o meio circulante do país, o governo, por os comerciantes tratam de livrar-se do peso dos impostos através do aumento das despesas das utilidades. A carestia marcha assim, num ritmo sempre crescente e não há dia em que não se registre uma nova alteração alçada nos preços.

# Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé

## Une-se de Norte a Sul o Funcionalismo Público

DELEGAÇÕES DE TODOS OS ESTADOS ESTIVERAM PRESENTES NO CONGRESSO DO PARANÁ — TESES APRESENTADAS — DECLARAÇÕES DO DELEGADO METROPOLITANO ANTONIO LUIZ VASCONCELOS APELANDO PARA QUE TODAS AS ORGANIZAÇÕES DE BARNABES SE FILIEM A U.N.S.P.

— Inicialmente, quero dizer que fomos ao Paraná para lutar no sentido de conseguir os meios necessários e indispensáveis para a nossa subsistência e alcançarmos com rapidez as reivindicações que pleiteamos — assim iniciou suas declarações o delegado do Distrito Federal da UNSP, Antonio Luiz de Vasconcelos. E prosseguiu:

— Na sessão de instalação, perante o governador do Paraná, o que mais me entusiasmou foi o discurso proferido pelo nosso líder Lício Hauer, no qual ele diz que quer enriquecer quanto falta o mínimo indispensável à vida do assalariado e que se locupletam com a elevação dos preços são as grandes firmas, trustes e monopólios.

**TESES APRESENTADAS**

Salientou a seguir o delegado dos trabalhadores do Arsenal de Guerra:

— Milhares de teses foram apresentadas, destacando-se a do delegado Sílvio Marques de Oliveira — de Santa Catarina — sobre vencimentos, salários e remunerações. Sobre o IPASE as reclamações foram inúmeras. Todas as delegações falaram a esse respeito, mostrando suas deficiências. Impontante tese sobre os extranumerários foi apresentada pelo colega Norival Rodrigues. Esta tese teve uma acolhida das mais entusiásticas, pois é reivindicada a estabilidade para os extranumerários, interinos e pessoal de obras, para todos os efeitos. Além da tese da insubordinação — acrescentou o entrevistado — apresentei uma moção de protesto contra a

lei de infidelidade à pátria — pois é dever de todo cidadão brasileiro lutar contra esse infame projeto, principalmente o servidor público, porquanto o artigo 4.º daquela lei atinge diretamente o funcionalismo.

— A moção por mim apresentada foi aprovada por maioria absoluta.

**FILIAÇÃO A UNSP**

Concluindo, disse o delegado Antonio Luiz Vasconcelos: — O tema foi muito debatido e brilhantes foram as intervenções de colegas. Foram apresentadas teses referentes à intercepção do abono aos vencimentos, reestruturação justa, rebaixa dos preços de consumo popular. Enfim, o Congresso foi mais um passo para que o funcionalismo conquiste suas reivindicações. Estamos nos unindo desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, Apelo portanto para que todas as organizações estaduais ou municipais filiem-se à UNSP, a maior organização do funcionalismo.

**CONCURSOS DO D. A. P. S.**

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

A prova do Direito do concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo, realizada nos Estados do Pará e Espírito Santo, será identificada no próximo dia 9 de novembro corrente, às 15 horas, na Seção de Execução da D.S.A. (Ministério da Fazenda — 7.º andar sala 715) os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante comprovação da identidade.

## Instantâneo O IPASE

Uma tese que repercutiu da maneira mais favorável no Congresso Nacional dos Servidores Públicos, realizado em Curitiba, foi com a que se refere à previdência e assistência aos servidores públicos. Naquela ocasião, um barnabé tomou a palavra e defendeu a reforma da legislação que rege o I.P.A.S.E. Mostrou que para obter desde a simples consulta clínica até as intervenções cirúrgicas, o servidor encontra mil dificuldades e tem de enfrentar os pistóides e preferências pessoais.

Todos comentam e sabem as deficiências do I.P.A.S.E., inclusive a maneira como é empregado o capital em obras santuosas em prejuízo das obras que se fazem necessárias. Todos sabem que é um escárnio ao barnabé sacrificado a percentagem de 20 por cento sobre os lucros anuais concedida aos diretores e funcionários do I.P.A.S.E., percentagem que devia ser aplicada em fins mais justos.

O que se impõe, por conseguinte, afirma a tese, é aplicar o «ital» na construção de edifícios de apartamentos próximos aos locais de trabalho; construção de casas populares — para serem vendidas pelo custo real, a longo prazo e a juros módicos, não ultrapassando a amortização de 10% dos vencimentos; empréstimo hipotecário comum e facilitando-os com dilatação do prazo para 60 meses.

**MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA**

CONSERVA, CONserta E VENDE MAQUINAS DE COSTURA U.S.A. DE S. BERNARDO EM GERAL. Tel.: 40-0040

**DR. A. CAMPOS**  
CIRURGIÃO DENTISTA

Dentaduras anatômicas, por processo ortodontico. Extrações difíceis e operações da boca — BRISOS FIXOS E MOBILIZÁVEIS com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 6 — 3.º andar — Sala 501. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), 29 varandas, quintas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1274.

### Contrária à Utilização das Armas Atômicas

LONDRES, 4 (AFP) — O «Times» relatou esta manhã as declarações feitas, ontem por S. I. Voitskovitch, da Academia de Ciências Soviéticas, segundo as quais a URSS possui vários tipos de bombas atômicas ordinárias e a bomba de hidrogênio.

Foi durante uma conferência na rádio de Moscou, que o acadêmico soviético fez essas revelações. Voitskovitch, prosseguiu o «Times», acrescentou que foi ao trabalho em comum dos físicos, dos químicos e dos geólogos que permitiu resolver, em curto lapso de tempo, o problema extremamente difícil que consistiu a descoberta do segredo da arma atômica e a criação de vários tipos de bombas atômicas e de hidrogênio.

Depois de salientar que essa descoberta prova o grande desenvolvimento da ciência soviética, Voitskovitch concluiu afirmando que a URSS é contrária à utilização das armas atômicas e que seus cientistas estudam os segredos nucleares com objetivos pacíficos.

### FARSA ELEITORAL

Semente o partido salazarista pode distribuir cédulas

LISBOA, 4 (AFP) — O Comitê Eleitoral presidido pelo sr. António Sérgio, um dos líderes da oposição democrática, que tem lutado para que as eleições legislativas de domingo próximo se desenrolem em condições verdadeiramente imparciais, publicou um comunicado em três pontos, acentuando: 1) Somente a «União Nacional» (partido do governo), teve conhecimento completo das listas eleitorais, de sorte que somente ela pôde distribuir antecipadamente as cédulas eleitorais;

2) O governo não determinou como os agentes dos candidatos poderiam exercer a fiscalização nas seções eleitorais;

3) O governo submeteu às autoridades administrativas os recursos dos candidatos, contra as irregularidades constatadas durante a contagem dos votos, o que não tem razão de ser.

Em consequência, o «Comitê Sérgio», como é chamado, pede aos eleitores que lhe comuniquem todas as irregularidades que puderem constatar durante as eleições. Anuncia, finalmente, que sua atividade prosseguirá depois de 8 do corrente, a fim de sanear os órgãos políticos e fazer a educação política do povo português.

### Discussão da Composição da Conferência

PAN MUN JOM, 4 (AFP) — O sr. Arthur Dean sugeriu hoje que o local, a data e a composição da conferência política sobre a Coreia fossem discutidos simultaneamente no seio de uma sub-comissão, dentro do quadro das conversações preliminares.

O delegado das Nações Unidas fez essa proposta fazendo com que os jornalistas depois da nova sessão das conversações preliminares, realizada hoje em Pan Mun Jom.

#### AMEAÇAS DE RI

PAN MUN JOM, 4 (AFP) — A sessão das conversações preliminares realizada hoje de manhã foi quase inteiramente ocupada por uma longa declaração do sr. K. Sok Bok, delegado norte-coreano, que lançou um ataque contra o presidente Singman Ri, declarando que Ri ameaça atacar a República Popular da Coreia no fim dos seis meses seguintes à assinatura do armistício.

### MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranham seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

#### CLÍNICA DENTARIA DO DR. N. ISIDORO

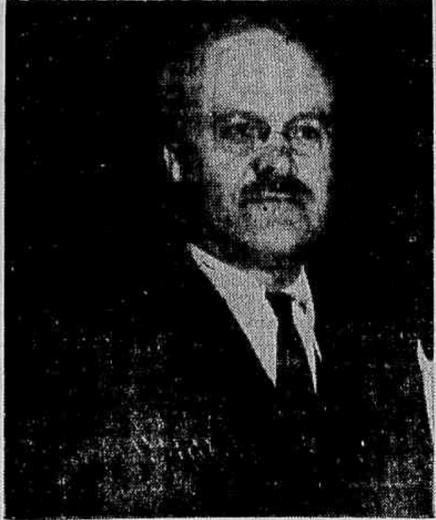
Rua Elpidio Boa Moric, 285 — 1.º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

### Resposta do governo soviético à nota ocidental

# A República Popular da China Deve Participar da Conferência dos Grandes

## IGNORAR OS LEGÍTIMOS DIREITOS DO POVO CHINÊS E CONTRIBUIR PARA PROLONGAR A TENSÃO INTERNACIONAL — A VIOLAÇÃO DOS ACORDOS DE POTSDAM PELAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS — A RATIFICAÇÃO DOS ACORDOS DE PARIS E BONN TORNA IMPÓSSIVEL A UNIDADE DESTINADAS A DIMINUIR A TENSÃO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PARIS, 4 (AFP) — A resposta da União Soviética à nota ocidental de 18 de outubro último, depois de afirmar que o governo soviético procura facilitar a solução dos problemas internacionais em suspensão e reforçar a paz, declara que, apresentando a sua proposta para uma conferência dos Cinco, a URSS se baseava no fato de que atualmente, sobretudo em consequência da conclusão do armistício na Coreia, está criada para isso uma conjuntura favorável.



MOLOTOV — Ministro do Exterior da U.R.S.S.

Um dos principais elementos que demonstram uma grande tensão nas relações internacionais é o fato de se ter ativado o armamentista, que abrange a arma atômica e a arma de hidrogênio.

A nota repete o argumento segundo o qual as questões do desarmamento já são examinadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas, porque a solução dessas questões importantes encontra no seio da ONU sérias dificuldades.

A QUESTÃO DA COREIA — Julga o governo soviético que a conferência política sobre a Coreia deve resolver as questões da unificação e do estabelecimento de uma paz durável nesse país. Insiste o governo soviético na participação dos neutros, assinalando que essa participação pode dar um sério auxílio à solução da questão. Quanto à conferência de Pan Mun Jom, declara a nota que se o governo dos Estados Unidos e os governos de determinados outros países com a responsabilidade da discussão descerem realmente o êxito daquela conferência, não poderão deixar de tomar em consideração as legítimas exigências dos coreanos.

OS DIREITOS DA CHINA — A atenção da tensão nas relações internacionais depende muito da solução da questão das relações com a República Popular Chinesa e do restabelecimento dos legítimos direitos da China no seio da Organização das Nações Unidas e bem como da sua participação na solução das questões fundamentais relativas à manutenção da paz e à segurança dos povos.

A nota declara em seguida que os governos ocidentais agiram toda a espécie de condições preliminares a fim de transferir a reunião da dita conferência para uma data afastada e indeterminada.

ARMAMENTO DA ALEMANHA OCIDENTAL — Declara a nota que a evolução política na Alemanha Ocidental havia aumentado a inquietação nos países pacíficos da Europa. Segundo a União Soviética centenas de empresas industriais são empregadas na fabricação das necessidades militares. Os círculos dirigentes da Alemanha Ocidental exibem abertamente os seus planos «revanchistas», o que cria uma ameaça crescente para a segurança europeia.

Em face de semelhante situação não se pode deixar de ver o perigo das aspirações dos círculos dirigentes da Alemanha Ocidental de apressar por todos os meios a ratificação e a entrada em vigor dos acordos de Paris e de Bonn. Nessas condições há razão para considerar como particularmente inadmissíveis as tentativas de pressão que foram feitas nestes últimos tempos, por exemplo com relação à França, para vencer a resistência dos círculos políticos dos acordos de Bonn e de Paris.

A entrada em vigor dos acordos de Paris e de Bonn significaria, declara a nota soviética, que a remilitarização da Alemanha Ocidental prosseguiria em plena marcha. Os revanchistas da Alemanha Ocidental não recuariam diante de coisa alguma para arrastar os signatários desses acordos a aventuras que os auxiliariam a iniciar uma guerra com o fim de realizar os seus criminosos desejos de «revanche». Somente contraponderar os interesses dos povos pacíficos da Europa e da mesma maneira os interesses do próprio povo alemão uma solução do problema alemão que assegure o restabelecimento da unidade nacional da Alemanha como Estado democrático e pacífico.

#### VIOLAÇÃO DOS ACORDOS DE POTSDAM

Retorna a nota que a União Soviética está ligada à França e à Grã-Bretanha por meio de tratados. Não estaria na conformidade dos interesses da França e da Grã-Bretanha esquecer esses importantes compromissos. Agora, como anteriormente, a União Soviética se mantém inteiramente pronta não somente a não deixar enfraquecer as suas obrigações, mas ainda a considerar as novas possibilidades que existem de garantir a segurança na Europa. A nota soviética recorda, além disso, os acordos de Potsdam que são ignorados pelas notas ocidentais. O governo da União Soviética julga indispensável chamar novamente a atenção dos governos ocidentais para toda a importância que teria a observância dos princípios e objetivos do Acordo de Potsdam com referência à Alemanha.

#### PROPOSTAS DA U.R.S.S.

A nota faz as seguintes propostas: A conferência dos Ministros do Exterior deverá discutir as seguintes tendências: 1) — reunir uma conferência de paz para examinar a questão de um tratado de paz com a Alemanha; 2) — formar um governo provisório de toda a Alemanha e realizar eleições em toda a Alemanha; 3) — examinar a questão da redução das obrigações econômicas e financeiras da Alemanha, ligadas às consequências da guerra.

#### BASES MILITARES IANQUES

Declara a nota que foram criadas bases militares estrangeiras, principalmente nas regiões limítrofes da União Soviética e dos países de democracia popular, o que, em si, demonstra que essas bases nada têm de comum com os problemas da defesa dos países do Bloco do Atlântico Norte e são destinadas à utilização com objetivos agressivos.

### Eleições na "Corcovado"

Hoje e amanhã, o pleito suplementar

VÃO realizar-se hoje e amanhã as eleições suplementares na Fábrica de Tecidos Corcovado, para completar o pleito recentemente ocorrido no Sindicato. Espera-se a vitória da Chapa Progressista que nas eleições anteriores já realizadas conseguiu esmagadora vitória.

BASTAM 66 VOTOS — Votaram nas eleições da Corcovado 318 associados. Bastará à Chapa Progressista obter 66 votos para confirmar sua vitória. Já confirmaram sua vitória as fábricas que nas outras fábricas conseguiram uma boa vantagem. Seus integrantes entreteram empreenderem intensa propaganda visando conseguir a vitória na Fábrica Corcovado. Luis Facelli e Eurásio Dantas, líderes dos têxteis da empresa apoiam a Chapa Progressista e têm sido seus constantes propagandistas.

#### GOLPE DOS PATRÕES

Segundo nos informou uma comissão de têxteis que esteve em nossa relação os patrões da Corcovado tudo estão fazendo para evitar a vitória da Chapa Progressista, encabeçada por Sebastião dos Reis. Por isso demitiram ontem o operário Eufrázio Dantas, líder da empresa, ex-integrante do Comitê de Greve do Sindicato e que fiscalizaria as eleições que hoje se realizaram. Por outro lado a direção da empresa vem coagindo todos os operários reconhecendo a partidária da Chapa Progressista, ameaçando-os de represálias caso concordem em fiscalizar as eleições. Não resta a menor dúvida de que tudo isto está relacionado com o desejo da chapa patronal de Euclides Pecanha e Josias Silva de vencer as eleições a todo custo, nem que seja através de fraudes e coação. Os operários da Corcovado saberão entretanto responder às manobras dos patrões e de seus lacaios, votando em massa na Chapa encabeçada por Sebastião dos Reis.

### CRISE NO GABINETE ISRAELITA

JERUSALEM, 4 (AFP) — O sr. Ben Gourion apresentou ao presidente de Israel sua demissão de presidente do Conselho de Ministros.

### JAGAN EM LONDRES

LONDRES, 4 (AFP) — O sr. Oliver Lyttelton, Ministro das Colônias, recebeu ontem, o sr. Cheddi Jagan, ex-primeiro Ministro da Guiana Britânica, e chefe do Partido Progressista Popular.

# Presos e Saqueados Pela Polícia do Ditador Peron Jovens Latino-Americanos

## Sob pressão popular, o governo chileno interveio no caso, forçando a Casa Rosada a admitir que se tratava de uma arbitrariedade

BUENOS AIRES, novembro (Para a IMPRESA POPULAR) — Ao regressar do Festival Mundial da Juventude, realizado em Bucareste, grupos de delegados juvenis argentinos, chilenos, paraguaios e bolivianos foram detidos pela polícia argentina. Suas bagagens foram apreendidas pelas autoridades policiais, que retiraram objetos pessoais, livros de estudo, dinheiro, cartas pessoais, etc. A indignação pública que se seguiu a tais arbitrariedades obrigou a polícia a pôr em liberdade primeiro os estrangeiros e, nos dias seguintes, os delegados argentinos.

### ENORME REPERCUSSÃO NO CHILE

No Chile a violência da polícia argentina contra jovens que regressavam à sua Pátria suscitou viva indignação em todas as camadas sociais. Nesses mesmos dias, significativamente, foi também detida uma delegação sindical chilena, ao passar por Mendoza, em trânsito para esta Capital, a fim de interceder junto ao general Peron em favor da libertação dos numerosos presos políticos e sociais argentinos.

Diante desses fatos, a opinião pública chilena obrigou o governo a intervir no caso por intermédio de seu embaixador em Buenos Aires. O ministro compareceu ao Parlamento e deu a conhecer, num comunicado oficial, as explicações que tinham chegado do governo peronista, que expressava uma viva con-

### DEVOLUÇÃO

Na mesma declaração o ministro chileno informava que o embaixador argentino, Sr. Ismael de la Cruz Guerrero, manifestava que se havia ordenado a devolução da bagagem indevidamente retidas e que se decidira ainda devolver todos os objetos roubados pelas autoridades argentinas aos passageiros chilenos.

Além disso se acentua sistematicamente uma pressão aberta sobre determinados outros Estados da Europa e igualmente do Oriente Próximo e do Oriente Médio e em parte, sobre o Irã, tendo em vista obrigar esses Estados a entregar o seu território para o estabelecimento de bases militares estrangeiras. Cria-se, diante de uma tal situação, uma ameaça à segurança da União Soviética como à segurança de uma série de outros Estados, o que conduz a uma nova agravação da tensão na conjuntura internacional e aumenta a ameaça de uma nova guerra mundial.

#### CONFÉRENCIA DOS CINCO GRANDES

Em função do exposto é indispensável chegar a um acordo sobre um exame urgente das medidas a adotar para atenuar a tensão nas relações internacionais, mas isto exige a reunião de uma conferência das Cinco Potências. Pode-se esperar que o exame das medidas a serem adotadas facilite igualmente a solução do problema alemão, que está indissolvemente ligado ao problema da garantia da segurança europeia. O governo soviético confirma, pois, a proposta contida na sua nota de 28 de setembro, tendente a reunir uma conferência dos ministros do Exterior e, por ocasião dessa conferência: 1) examinar com a participação dos ministros do Exterior da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos, da República Popular Chinesa e da União Soviética, as medidas de natureza a diminuir a tensão nas relações internacionais; 2) estudar, com a participação dos ministros do Exterior dos Estados Unidos e da União Soviética, os problemas alemães, incluindo todas as propostas adotadas no transcurso do preparo da conferência.

#### TRATADO AUSTRIACO

Quanto à questão do tratado austriaco, o governo soviético julga indispensável recordar que aguarda uma resposta dos governos ocidentais à sua nota de 28 de agosto último relativa a essa questão e observa que ainda não se realizou o exame dela por via diplomática ordinária, proposto pelo governo soviético.

### É Necessário Consultar a U.R.S.S.

LONDRES, 4 (AFP) — Abriu hoje a tarde o debate sobre a Câmara dos Comuns, sobre a «falda do tronco», o sr. Herbert Morrison, líder adjunto do Partido Trabalhista e ex-cto-Ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou que o seu partido é contrário a uma solução unilateral, pe-

las potências ocidentais, da questão alemã e que era preciso necessariamente consultar, para essa solução, a União Soviética e outros países.

### FUGIU PARA BERLIM ORIENTAL

BERLIM, 4 (AFP) — «Fugiu no dia primeiro de outubro o padre ortodoxo Volonzevitch, ministro da Igreja Ortodoxa Grega, dos emigrados da Berlim Ocidental. O padre se dirigiu ao quartel-general soviético, colocando-se à disposição da administração soviética.

### Continuará a COFAP

O coronel não quer largar a boca rica — O presidente da COFAP, Sr. Hélio Braga, declarou ontem aos jornais que a despena de tudo a COFAP «continuará a existir». Após defender com unhas e dentes a verdadeira boca rica a é o entregador por Vargas, afirmou o coronel da carestia que a princípio, em virtude da nova lei cambial, haveria certo aumento dos produtos que dependem do importação mas que a COFAP continuará em atividades, para o bem do povo e do Brasil. Embora silenciosamente sobre o último escândalo que atingiu sua comissão, procurou o Sr. Hélio Braga desmentir na oportunidade as afirmações de que a COFAP tem lucros fabulosos com a venda de gêneros alimentícios à população. Foi infeliz, contudo, o coronel. Metendo os pés pelas mãos terminou por afirmar que a COFAP tem prejuízos e não lucros, esquecendo-se de mais das cifras publicadas no «Diário Oficial». Ainda levando-se em consideração a conta de chegar do Sr. Hélio Braga é o caso de se perguntar: quem é a COFAP meteu os lucros (uma cifra fabulosa) das vendas de produtos importados?

### DEMITE-SE O GABINETE FINLANDÊS

HELSINKI, 4 (AFP) — O governo Kekkonen entregou sua demissão ao Presidente da República da Finlândia, sr. Juho Paasilkivi.

### JAGAN EM LONDRES

LONDRES, 4 (AFP) — O sr. Oliver Lyttelton, Ministro das Colônias, recebeu ontem, o sr. Cheddi Jagan, ex-primeiro Ministro da Guiana Britânica, e chefe do Partido Progressista Popular.

## CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

### PEGA LADRÃO... EM NOVA...

mente do leite, ficando à mercê do aniquilamento físico. NO MESMO CAMINHO O CAFÉ, O AÇÚCAR E O PÃO

Também o café, o açúcar (de novo) e o pão estão incluídos na ordem do dia para um novo aumento. O café, segundo declarações do presidente do Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem, Sr. José Vilela, deverá ser aumentado em 4 cruzeiros e 60 centavos em virtude da nova lei cambial posta em prática pelo governo de Vargas. Dizem os torrefadores que ainda essa semana encaminharão um memorial à COFAP, exigindo o estabelecimento do preço teto de 48 cruzeiros por quilo de café moído e torrado. Por sua vez o açúcar seria ainda uma vez majorado, caso a COFAP atenda às imposições dos usineiros.

Finalmente, o pão está com um aumento engatilhado, cuidando o Sindicato dos Proprietários de Panificação de formular uma nova tabela para o chamado produto «popular» e um idêntico pedido para a libertação dos demais tipos.

Os fatos mostram que o povo está em face de um bando de saqueadores, cujo chefe não é outro senão o próprio Vargas grande fazendeiro. Os assaltos vêm em torrente, um após outro, agravando de maneira assustadora as condições de vida do povo. Diante de tal situação, urge um protesto dos cidadãos que já não podem suportar novas saqueadas em sua bolsa. Essa a razão do comício marcado para o próximo dia 12, na Esplanada do Castelo, no qual o povo carioca fará o seu próprio e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

nal dos Aeronautas, sr. Ivan Alkimin, disse: — Trata-se de um início de negociações, portanto, não podemos prever o rumo que tomará. Na mesa-redonda, ambas as partes permaneceram, nas suas posições. Os patrões não melhoraram as suas propostas e nós também não recuamos. Tendo em vista esse impasse, os patrões serviram de melhorar a tabela deles.

Proseguindo, disse-nos o sr. Ivan Alkimin: — Na base da melhoria da proposta apresentada pelos patrões, deveríamos ter uma nova mesa-redonda ainda esta semana, quando procuraremos chegar a um acordo vantajoso, para aeronautas e serventários.

Subscrevo que antes mesmo de ser entregue o ofício dos empregados contendo as suas reivindicações, os patrões fizeram afixar nas empresas um aviso em que propunham um aumento de 30% sobre os salários, condicionando à cláusula de 100% de produtividade e sem atingir aos empregados admitidos em 53.

Além disso, apresentavam como uma condição «sine qua non» o aumento de tarifas. Tal proposta não só não abrangia todas as reivindicações dos empregados, como também, continha cláusulas inaceitáveis pelos empregados. A tabela que aeronautas e serventários apresentaram aos proprietários de empresas do aviação, é a seguinte:

500 cruzeiros fixos e mais 60% sobre os salários até Cr\$ 2.000,00; 50% para os salários de Cr\$ 2.001,00 a Cr\$ 3.000,00; 45% para os salários de 3.001 cruzeiros a Cr\$ 4.000,00; 35% para os salários de Cr\$ 4.001,00 a Cr\$ 5.000 cruzeiros e 30% para os salários acima de 5.000 cruzeiros. Esta tabela será aplicada sobre os salários resultantes do último aumento.

Meu filho — disse a esposa. Não foi por outro motivo — é um bom pai e um para exigir mais não para seus filhos e os filhos de seus companheiros e uma vida de menos dificuldades.

#### CARTA A GETULIO

Mario Ilídio Ramos, o filho mais velho de José Ramos, com pouco mais de sete anos de idade escreveu uma carta a Getúlio. Damos abaixo alguns trechos da carta:

«Exijo que Getúlio solte meu pai que está preso por ter ido a luta por mais pão para mim e meus dois irmãos. Papai não é ladrão nem assassino.

E conclui o missivista: — «Eu, mamãe, vovó e meus dois irmãosinhos choramos a falta de papai. Não podemos passar sem eles.

res de insulina, a quem pagariamos em nossa própria moeda, o cruzeiro. No esquema Aranha, a insulina, como outros medicamentos, está incluída na terceira categoria, onde o dólar alcançou ontem nada menos de 77 cruzeiros. Antes, era comprada com dólar de Cr\$ 18,82, podendo-se assim prever que o preço da insulina que for agora importada dos Estados Unidos, em que pese sua enorme necessidade, será quatro vezes maior.

#### BOM PAI E PATROTA

A srá. Francisca da Silva, mãe de José Ramos, constata por seu filho e a dera que a posição de luta posição de um trabalhador honesto, sincero e patriota que não se conforma com a política de opressão deste governo fascista.

violências cometidas pelos bégueiros de Getúlio e João Goulart contra os marítimos. ABAIXO OS PELEGOS

Em meio aos protestos dos companheiros, um trabalhador fez valer os seus direitos, exigindo a saída dos ladravazes da Junta Governativa que infestam o Sindicato. Outro trabalhador demarcou as manobras do demagogo Jango que deseja fazer dos Sindicatos instrumentos docéis dos seus planos eleitorais.

#### CHAMOU A POLÍCIA

Mundos de provas dos roubos da Junta Governativa que até agora montam a quase 107 mil cruzeiros, os trabalhadores exigiram a presença do pelego Nicolino, que fugiu e chamou imediatamente a polícia política. Nessa ocasião um trabalhador lembrou os

#### MUNDOS DE PROVAS

dos da Junta vêm protelando, mancomunados com o Ministério do Trabalho.

#### CHAMOU A POLÍCIA

Mundos de provas dos roubos da Junta Governativa que até agora montam a quase 107 mil cruzeiros, os trabalhadores exigiram a presença do pelego Nicolino, que fugiu e chamou imediatamente a polícia política. Nessa ocasião um trabalhador lembrou os

#### MUNDOS DE PROVAS

dos da Junta vêm protelando, mancomunados com o Ministério do Trabalho.

#### CHAMOU A POLÍCIA

Mundos de provas dos roubos da Junta Governativa que até agora montam a quase 107 mil cruzeiros, os trabalhadores exigiram a presença do pelego Nicolino, que fugiu e chamou imediatamente a polícia política. Nessa ocasião um trabalhador lembrou os

violências cometidas pelos bégueiros de Getúlio e João Goulart contra os marítimos. ABAIXO OS PELEGOS

Em meio aos protestos dos companheiros, um trabalhador fez valer os seus direitos, exigindo a saída dos ladravazes da Junta Governativa que infestam o Sindicato. Outro trabalhador demarcou as manobras do demagogo Jango que deseja fazer dos Sindicatos instrumentos docéis dos seus planos eleitorais.

#### CHAMOU A POLÍCIA

Mundos de provas dos roubos da Junta Governativa que até agora montam a quase 107 mil cruzeiros, os trabalhadores exigiram a presença do pelego Nicolino, que fugiu e chamou imediatamente a polícia política. Nessa ocasião um trabalhador lembrou os

#### MUNDOS DE PROVAS

dos da Junta vêm protelando, mancomunados com o Ministério do Trabalho.

#### CHAMOU A POLÍCIA

Mundos de provas dos roubos da Junta Governativa que até agora montam a quase 107 mil cruzeiros, os trabalhadores exigiram a presença do pelego Nicolino, que fugiu e chamou imediatamente a polícia política. Nessa ocasião um trabalhador lembrou os

#### MUNDOS DE PROVAS

dos da Junta vêm protelando, mancomunados com o Ministério do Trabalho.

#### CHAMOU A POLÍCIA

Mundos de provas dos roubos da Junta Governativa que até agora montam a quase 107 mil cruzeiros, os trabalhadores exigiram a presença do pelego Nicolino, que fugiu e chamou imediatamente a polícia política. Nessa ocasião um trabalhador lembrou os

### TRINTA DOENTES..

GOVERNO ASSASSINO — Deve-se a falta de insulina às dificuldades opostas pelo governo de Vargas para importação do medicamento. Sendo reduzida a produção nacional, abastecemos-nos no exterior, notadamente nos Estados Unidos. Agora, com a escassez de dólares, não há importação da insulina americana e, por outro lado, o governo impede a aquisição do produto na União Soviética, Polónia ou outros países de Democracia Popular produ-

res de insulina, a quem pagariamos em nossa própria moeda, o cruzeiro. No esquema Aranha, a insulina, como outros medicamentos, está incluída na terceira categoria, onde o dólar alcançou ontem nada menos de 77 cruzeiros. Antes, era comprada com dólar de Cr\$ 18,82, podendo-se assim prever que o preço da insulina que for agora importada dos Estados Unidos, em que pese sua enorme necessidade, será quatro vezes maior.

#### BOM PAI E PATROTA

A srá. Francisca da Silva, mãe de José Ramos, constata por seu filho e a dera que a posição de luta posição de um trabalhador honesto, sincero e patriota que não se conforma com a política de opressão deste governo fascista.

#### MUNDOS DE PROVAS

dos da Junta vêm protelando, mancomunados com o Ministério do Trabalho.

# Lutarão Unidos os Trabalhadores em Bebidas

### Fala à IMPRENSA POPULAR Sobre as Reivindicações da Corporação o Sr. Waldemar Viana, Presidente do Sindicato dos Operários em Bebidas — Todos os Trabalhadores Precisam do Abono de Natal

Já há entendimentos verbais com a Brahma para a concessão de algumas das nossas reivindicações, como instalação de refectório nos locais de trabalho, pagamento do salário-insalubridade e até a instituição de um curso primário — disse-nos ontem o sr. Waldemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas. Estes são alguns efeitos de nossa campanha reivindicatória, que travamos há algum tempo.

#### O CASO ANTÁRTICA

— Estamos ainda confeccionando os memoriais, para apresentar aos empregadores de nossas resoluções tomadas na última assembleia — prossegue Waldemar Viana. Esperamos ser atendidos em alguns casos. Em outros, como no caso da Companhia Antártica, não alimentamos ilusões de

um fácil entendimento. Como se sabe, essa companhia é das mais reacionárias e uma das que mais resistiu às nossas reivindicações.

#### A QUESTÃO DO ABONO

— Uma das mais sentidas reivindicações dos operários em bebidas — continua nosso entrevistado — é o Abono de Natal. Todos precisamos de um mês ou mais de salário no fim de ano, pois o que ganhamos mal dá para nossa subsistência. Com efeito, o custo da vida torna-se dia a dia mais elevado. O quilo de carne verde custa 25 cruzeiros; o arroz amarelo, 12,50; a banha, 25,80; a carne seca 28,00, etc. E o pior é que tudo continua aumentando de preço. Dessa forma, o abono de Natal é uma premente necessidade para todos os trabalhadores e, particularmente, para os de bebidas.

#### A BRAHMA CONCEDE

— Algumas companhias, como a Brahma — diz ainda Waldemar Viana — já concordam em dar um abono de um mês de salário todos os anos. Outras, porém, como a Antártica, não dão coisa alguma e, são capazes de todas as manobras. Ela, aliás, para conceder 100 cruzeiros, há alguns anos atrás, deu muito trabalho, e foi mesmo preciso muita luta. Conclui o presidente do Sindicato: «Diante disso só resta aos operários em bebidas intensificar sua luta em torno do Sindicato a fim de quebrar a intransigência patronal e conseguir todas as reivindicações que pleiteiam. É uma luta dura, mas, se houver unidade e disposição dos trabalhadores, será vitoriosa».

# Aguardam os Bancários a Resposta Patronal

### ENTREGUE AOS PATRÕES O OFÍCIO EXPONDO AS REIVINDICAÇÕES DA CORPORAÇÃO — ESPERAM RESPOSTA ATÉ O DIA 6 — O ABONO DE NATAL

Os bancários fizeram antontem a entrega ao Sindicato dos Bancos do memorial expondo as reivindicações da corporação acertadas na assembleia do João Caetano. A Diretoria do Sindicato dos Bancários no ofício que dirigiu aos patrões argumenta com a elevação contínua do custo de vida que anula, na prática, os aumentos que os trabalhadores conseguiram. O ofício refere-se, a participação dos empregados nos lucros das empresas, como um dos justos anseios dos bancários e dos trabalhadores em geral.

#### FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Sobre o desenvolvimento da campanha dos bancários por

aumento de salários, a nossa reportagem ouviu o Presidente do Sindicato, Sr. Luiz Perriz, que nos declarou:

— Fizemos entrega aos em-

pregadores do nosso ofício expondo os resultados da assembleia que realizamos no Teatro João Caetano, isto é, as condições mínimas em que a Diretoria foi autorizada a firmar um acordo, que são: 40% sobre os salários resultantes do último acordo, com o máximo de Cr\$ 1.500,00 e o mínimo de Cr\$ 700,00 a serem concedidos indistintamente aos funcionários dos quadros de contabilidade, portu-

ria e outros, a partir de novembro de 1953; durante o prazo de vigência do acordo, os empregados recém-admitidos e os a serem admitidos não receberão salário inferior a Cr\$ 2.000,00; que no acordo fique expressamente consignado que o Banco do Brasil S/A estará a ele obrigado. O Sindicato dos empregadores, de posse do nosso ofício, prometeu estudar as nossas reivindicações para,

posteriormente dar uma resposta. Esperamos que essa resposta seja dada até o dia 6 do corrente, quando findo o nosso último acordo.

#### ABONO DE NATAL

Em luta por aumento de salários, os bancários reivindicam, também, o Abono de

Natal. Boa parte dos bancos já concede uma gratificação anual, havendo mesmo, alguns que dão gratificações semestrais. Estas gratificações porém não são concedidas indistintamente a todos os empregados, e, na maioria das

vezes, não chega a corresponder a um mês de salário. Sobre o projeto de lei em curso na Câmara dos Deputados concedendo um mês de salário a todos os trabalhadores, a título de Abono de Natal, disse-nos o Presidente do Sindicato dos Bancários:

# Chapa de Unidade Nas Eleições dos Marmoristas

### UNIFICADAS AS DIVERSAS CORRENTES EM UMA CHAPA ÚNICA — PROBLEMAS PARA A FUTURA DIRETORIA ENFRENTAR

— Não se realizar no próximo dia 6, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Mármore e Granito do Distrito Federal, eleições pa-

trabalhador Esau Rosa de Lima. Isto não ocorre, entretanto, porque tenha havido qualquer obstáculo à inscrição de outras chapas, mas

porque os próprios marmoristas, reunidos diversas vezes no Sindicato, resolveram formar uma Chapa de Uni-

dade, reunindo todas as correntes de opinião ali existentes. Tomaram esta resolução por considerarem que a unidade da corporação é a neces-



Comissão de marmoristas em nossa redação, pedindo-nos tornar público seu apelo à corporação para comparecer em suas urnas no próximo dia 6

porque os próprios marmoristas, reunidos diversas vezes no Sindicato, resolveram formar uma Chapa de Uni-

dade, reunindo todas as correntes de opinião ali existentes. Tomaram esta resolução por considerarem que a unidade da corporação é a neces-

porque os próprios marmoristas, reunidos diversas vezes no Sindicato, resolveram formar uma Chapa de Uni-

tarde à marmoraria, perde considerável parte do salário, SEGURANÇA E HIGIENE

A Chapa de Unidade se propõe lutar para resolver várias questões que se referem à higiene e à segurança no trabalho. Não há uma só marmoraria em que não sejam péssimas as condições de higiene, desde as instalações sanitárias até as próprias condições rudimentares em que o trabalho é executado. O serviço é também relativamente perigoso, pois existe a constante ameaça de fragmentos de mármore atingirem a vista dos operários o que aliás não é raro. Além disso, os marmoristas trabalham com diversas espécies de produtos químicos, que tornam seu trabalho insalubre, prejudicial à saúde. É raro o marmorista que não apresente que-quer doença causada pelas condições insalubres do trabalho.

#### VOTAR EM MASSA

Por tudo isso, os marmoristas necessitam ter a direção do indicado companheiros combativos e imbuidos do espírito unitário. Daí a necessidade da votarem em massa nas eleições do dia 6, tanto na urna volante que percorrerá as empresas da Zona Sul como na que funcionará no Sindicato.



No clichê, o sr. Luiz Perriz, presidente do Sindicato dos Bancários, quando falava ao repórter

Natal. Boa parte dos bancos já concede uma gratificação anual, havendo mesmo, alguns que dão gratificações semestrais. Estas gratificações porém não são concedidas indistintamente a todos os empregados, e, na maioria das

vezes, não chega a corresponder a um mês de salário. Sobre o projeto de lei em curso na Câmara dos Deputados concedendo um mês de salário a todos os trabalhadores, a título de Abono de Natal, disse-nos o Presidente do Sindicato dos Bancários:

## “Já Que Não Podemos Falar... Escrevemos”

### E OS TRABALHADORES DESMASCARARAM A DEMAGOGIA DE JANGO

RECIFE, 4 (Do correspondente) — Os trabalhadores de Recife entregaram ao sr. João Goulart, quando ele esteve em visita às usinas locais, uma carta em que diziam no início: «Já que fomos proibidos de falar, escrevemos...». Fizeram também de um abaixo-assinado com centenas de assinaturas, solicitando imediatamente providências para a satisfação de suas reivindicações, entre as quais o pagamento dos salários atrasados o direito ao repouso semanal remunerado, férias, liberdade sindical, etc.

O fato, porém, despertou geral indignação entre os presentes, tornando o ambiente desagradável para a permanência do Ministro do Trabalho, pois, notava facilmente que suas palavras não eram ouvidas com interesse e sim como simples tiradas demagógicas.

## SEGURO social

Alberto Carmo

### O PROBLEMA DA SAÚDE PÚBLICA NA REPÚBLICA POPULAR DA HUNGRIA

Foram criadas diversas universidades sanitárias, em língua rumena e uma em magiar, esta na região de concentração da minoria húngara, na Transilvânia, para a preparação e formação de quadros sanitários. Antes de 1944 havia, em toda a România, apenas cinco faculdades de medicina. Hoje existem vinte, completamente aparelhadas e equipadas. Foi criado, também, destinado aos médicos, o Instituto de Especialização, onde cada um encontra todas as facilidades para se especializar naquilo que é do seu agrado e de sua vontade. Para os quadros auxiliares sanitários criou-se uma escola, com cursos de duração de quatro anos que lhes permite capacitar-se perfeitamente para sua função de auxiliares especializados dos médicos. Além disso há os cursos para os médicos sanitários auxiliares. Foi criado um Conselho Científico com departamentos por especialidades médicas. A organização científica é assegurada pela Academia de Ciência da România e pelo Ministério da Saúde. A Academia foi organizada em 1947, sob os moldes soviéticos, e divide-se em seis departamentos científicos, entre eles o Departamento Médico. Funcionam, atualmente, os seguintes: endocrinologia — virusologia — fisiologia e neurologia, devendo-se em breve ser instalada a de terapêutica. Todo o trabalho é feito de acordo com um plano previamente estudado, discutido amplamente e estabelecido, todos os anos, em colaboração com o Ministério da Saúde Pública. O trabalho é coletivo. Não há nada individual. Todo ele é feito de acordo com o sistema soviético de trabalho coletivo. A orientação ideológica, atualmente é feita de acordo com os métodos e o sistema de Pavlov. Desde 1930 até 1944, Dr. Maniescu vinha estudando e tentando introduzir, na România, o sistema de Pavlov, mas sempre sem sucesso. Só a República Popular permitiu o Dr. Maniescu, emérito de neurologia, desenvolver na România o sistema e os métodos pavlovianos. Sobre a importância dos métodos e sistema da Pavlov falaram melhor do que nós, os médicos brasileiros que estiveram recentemente no Congresso Médico de Viena e que fizeram uma demorada e estudiosa visita à União Soviética. O Dr. Sá Pires, médico da Previdência Social poderia falar e escrever, com a competência que tem, alguma coisa sobre o assunto. Todos os medicamentos, fórmulas médicas, aparelhamentos etc. usados na România são totalmente produzidos no país e em quantidade suficiente para atender às necessidades e ao consumo. Antes da libertação tudo era importado e os preços eram proibitivos, ficando o povo a mercê dos exploradores que nós conhecemos muito bem ainda hoje. Hoje, graças a ajuda da União Soviética, e os dirigentes rumenos não o negam nunca, ao contrário, realçam sempre a valiosa e desinteressada ajuda dada pela União Soviética em todos os setores da vida pública da România, hoje, diziamos, graças a ajuda que receberam, desde grande pais socialista, em técnicos, máquinas, experiências, fórmulas, cursos, estágios etc., pode o governo Popular da România dar aos trabalhadores e ao povo meios de defesa de sua saúde.

(continua amanhã)

#### EXPEDITO RODRIGUES

Expedito Rodrigues dos Santos, morador à Rua Bela Vista, 143, em Campo Grande, veio a nossa redação pedir que registrássemos não ser ele o Expedito Rodrigues que protestou através de nossas colunas contra os desmandos que estão sendo praticados pela Junta Governativa do Sindicato da Construção Civil. Escreveu-nos entretanto que só veio à nossa redação porque havia recebido uma carta da Junta Governativa, ameaçando-o de expulsão do Sindicato. De qualquer forma, também este fato serve para desmascarar mais ainda os homens que Jango colocou no Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil. Quando vêm seus desmandos denunciados utilizam-se de processos de intimidação para impedir e abafar as denúncias.

#### EXIGIR A LIBERTAÇÃO DO "25"

O portuário José da Conceição Teixeira, conhecido como «25» enviou-nos do Recife onde se encontra por ter lutado contra o fascismo do governo Dutra, uma carta em que denuncia a coação que lhe foi imposta por um guarda do presidio de nome Santos Arvorado em Sub-chefe de disciplina. Este policial coloca os maiores obstáculos a que os presos possam transmitir suas reclamações ao diretor. Há dois meses «25» procura falar ao diretor, inutilmente.

Em outro trecho da carta — trabalhador — pede a seus companheiros do porto que enviem telegramas ao Supremo Tribunal Federal exigindo uma rápida solução para o processo.

#### UMA FAMÍLIA AMIGA QUE QUEIRA CUIDAR DE UMA MENINA DE QUATRO ANOS DE IDADE

Entender-se com d. Anita à Av. Atlântica, 478, apt. 1. 006 — Telefone: 37.465.

PAGASE BEM.

#### GOLPE CONTRA OS OPERÁRIOS

O sr. Jango Goulart estava falando aos trabalhadores, mas, em vez de abordar suas reivindicações, referiu-se somente às equalidades do governo de Getúlio às «grandes coisas» que «fariam brevemente». Alguns dos trabalhadores presentes tentaram, então, falar, mas logo cessaram a palavra. Em vista disso, resolveram fazer a carta e o abaixo-assinado.

#### VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha.

#### LAVAGEM a seco, especialidade em lavagem de vestidos finos, capas etc.

#### TINTURARIA OLINDA

Conserto de roupas. Cerzidos invisíveis. Pliesses. Atende-se a domicilio. Entrega rápida. TINTURARIA OLINDA Rua Sapopemba, 787 — Bento Ribeiro.

# Vida Sindical

### MARMORISTAS

O Sindicato dos Marmoristas tornou público que no dia 6 de novembro virão a realizar eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

### FEDERAÇÃO DO VESTUÁRIO

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Vestuários do Rio de Janeiro convoca o Conselho de Representantes para reunir-se em sessão extraordinária no dia 9 de novembro, às 19 horas para discussão do seguinte Ordem do Dia: a) Aprovar a ata anterior; b) Dar conhecimento de asunto do interesse da Federação e dos filiados.

### FERRÓVIÁRIOS

Eleições no Sindicato de Ferroviários no dia 28 de novembro para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal. Foram registradas duas chapas, a primeira encabeçada por Demisthoelides Batista e a segunda por Alvaro David.

### REPRESENTANTES DOS PADEIROS NA FEDERAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Pãoificação, Confeitaria, de Produtos de Cacaú e Balas e de Torrefação e Moagem de Café, do Rio de Janeiro, vai realizar eleições para representantes no Conselho da Federação da Alimentação. O Pleito se realizará nos dias 3,4,5,6,7, e 8 do corrente. — Funcionará uma mesa coletora no Sindicato e outra ambulante que percorrerá os locais de trabalho.

### SUSPENSAS AS ASSEMBLEIAS NOS CARRIS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, tendo em vista a decisão da Assembleia an-

### SINDICATO DOS RADIALISTAS AJUDA OS DESEMPREGADOS

Com o fechamento do Rádio Clube dezenas de empregados daquele estabelecimento vêm passando privações, sem seu socorro veio o Sindicato dos Radialistas que retirou do seu fundo de reserva 30 mil cruzeiros, distribuídos entre os empregados da emissora carioca, a título de empréstimo.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE MÁRMORES E GRANITOS DO RIO DE JANEIRO

TEL: 48-1010 — SEDE: RUA S. CRISTÓVÃO, 599, 1º ANDAR — RIO DE JANEIRO

### EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 8, alínea e) das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 48, de abril de 1952, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, e Conselho Fiscal e respectivos suplentes. A eleição será realizada no dia 6 do corrente, das 8 às 20 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas, as quais funcionarão nos seguintes locais: 1.ª Mesa Coletora, na sede do Sindicato. 2.ª Mesa Coletora, itinerante. Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses ininterruptos de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercício na profissão (salvo os que se encontrarem nas condições previstas no art. 540, § 2.º da C.L.T. maiores de 18 anos sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 2.º das «Instruções»). Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira de Instituição de Previdência Social ou carteira sindical. O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sobre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1953. ISAAC ROSA DE LIMA, Presidente

# Anotações Ilegais Nas Carteiras Dos Marítimos

### A Capitania dos Portos Está Distribuindo Um Requerimento — Verdadeira Armadilha Para a Aplicação do Decreto Fascista 9.070 — Uma Comissão de Marítimos Protesta em Nossa Redação — «Não Devemos Aceitar Qualquer Punição e Sim Exigir a Libertação dos Companheiros Presos»

— Estamos sendo vítimas de toda sorte de perseguições apesar do governo nos ter visado nas punições previstas pelo decreto fascista 9.070, desenterrado por Getúlio — afirmaram ontem, em nossa redação, do monturo estado-novista, numerosos marinheiros e foguistas do Lóide.

#### MANOBRAS DA CAPITANIA

— Mais de 1.400 cadernetas de marítimos foram retidas pela Capitania dos Portos. O Sindicato dos Marinheiros pediu em ofício a devolução das cadernetas mas a Capitania se recusou a atendê-lo, dizendo que a devolução só será processada mediante requerimento individual. O formulário deste requerimento é mais ou menos nos seguintes termos: «O marítimo, em virtude da última greve dos marítimos que motivou o seu desembarque de acordo com a cláusula 8.a (oitava) e achando-se em poder desta Capitania a caderneta de inscrição pessoal, pelo exposto acima vem, respeitosamente, solicitar a V. Excia. que se digne em mandar entregar a referida caderneta para satisfazer a exigência do Lóide Brasileiro, ou que seja, para poder nos apresentar à referida empresa».

#### REPELIR AS PERSEGUIÇÕES

— Não devemos de forma alguma — concordaram os marítimos da comissão — concordar com as exigências do Lóide. A greve é um direito constitucional e dela não podemos nos utilizar para forçar o governo e os armadores a aceitar um acordo por eles mesmos proposto e assinado. Não combatemos crime algum. Cometer, sim, o governo, ao rasgar a Constituição, tentando anular o direito de greve com a aplicação de decretos caducos. E para finalizar fizeram questão de lançar seu protesto contra o processo com que o governo procura punir os membros do Comando-de-Greve: — Este processo, com base na famigerada Lei de Segurança, não atinge apenas nossos companheiros presos, mas a todos os trabalhadores. Ainda, quando por exemplo os donos de empresas aéreas se mostrarem absolutamente intransigentes e seus empregados se utilizarem da greve como arma capaz de derrotá-los, o governo, já tendo o precedente, há de querer intervir na greve e processar seus líderes. Não podemos permitir que este precedente exista. Por isso lançamos um apelo a todos os trabalhadores que por lutem pela anulação imediata do processo-farsa forjado contra os líderes do Comando de Greve. Fazendo isto, estarão defendendo o direito de greve, estarão contribuindo para o exto de suas próprias lutas por melhores condições de vida.

prosseguiram os marítimos da comissão — concordar com as exigências do Lóide. A greve é um direito constitucional e dela não podemos nos utilizar para forçar o governo e os armadores a aceitar um acordo por eles mesmos proposto e assinado. Não combatemos crime algum. Cometer, sim, o governo, ao rasgar a Constituição, tentando anular o direito de greve com a aplicação de decretos caducos. E para finalizar fizeram questão de lançar seu protesto contra o processo com que o governo procura punir os membros do Comando-de-Greve: — Este processo, com base na famigerada Lei de Segurança, não atinge apenas nossos companheiros presos, mas a todos os trabalhadores. Ainda, quando por exemplo os donos de empresas aéreas se mostrarem absolutamente intransigentes e seus empregados se utilizarem da greve como arma capaz de derrotá-los, o governo, já tendo o precedente, há de querer intervir na greve e processar seus líderes. Não podemos permitir que este precedente exista. Por isso lançamos um apelo a todos os trabalhadores que por lutem pela anulação imediata do processo-farsa forjado contra os líderes do Comando de Greve. Fazendo isto, estarão defendendo o direito de greve, estarão contribuindo para o exto de suas próprias lutas por melhores condições de vida.

# O QUE VAI PELAS EMPRESAS

### A COMIDA NA «METALGRAFICA»

Escreve-nos o operário L. D. da Metalgráfrica Brasileira: «Pela primeira vez escrevo à IMPRENSA POPULAR. Não direi meu nome, aqui, porque tenho certeza que os patrões reacionários me botariam a rua. Eu, para ser correto, não gosto de cartas anônimas ou com iniciais, mas há momentos que de outra forma não é possível denunciar irregularidades de que somos vítimas. Quero manifestar que precisamos, todos aqui, de um aumento de salário urgente. O que a gente ganha não dá para nada, nem para a condução. Muitas vezes tenho vindo a pé da Leopoldina, porque a gratia, muito curta, só dava mesmo para a viagem de volta. Por isso, estou disposto a lutar etc.) todas minhas forças na campanha por aumento de salários que os companheiros resolveram iniciar na última assembleia do meu Sindicato. Outra coisa que quero denunciar é a comida, servida aqui, que vai ficando cada vez pior. Há dias que não é possível se tragar a comida, tão ruim é. No entanto, seu preço

não diminui, mas, ao contrário, tende a aumentar, como já se comenta muito nesta empresa. E, como onde há fumaça há fogo, a gente já espera que o golpe seja dado a qualquer momento. Ora, é fácil pensar no que representa mais um aumento de preço para nós, operários. Nossos salários são miseráveis, o custo da vida já está pela hora da morte, a gente não tem dinheiro nem para a passagem, como o meu caso, e ainda acham de botar comida mais cara, ou carne, arroz ou feijão. É mesmo de revoltar qualquer pessoa. Por isso, mais uma vez digo aos companheiros para lutar com decisão por um novo aumento de salários».

### MARMORARIA S. CRISTÓVÃO

Na Marmoraria São Cristóvão, a maioria dos operários vive constantemente licenciada pelos IAPI. As condições de higiene no trabalho são as mais precárias imagináveis. Logo à entrada da oficina existe um enorme monte de lama, de mármore, exalando odor tremendamente fétido e além

do mais bastante prejudicial à saúde. As reclamações se sucedem e o patrão não toma nenhuma providência. A Fiscalização do Ministério nunca deu as caras por aqui.

### OUTRA MARMORARIA

Outro marmorista enviou a denúncia abaixo. «Esteve dia atrás aqui na marmoraria «Manoel de Oliveira, situada à Rua da Assunção, 253, em Botafogo, um fiscal do Ministério do Trabalho, uma elegante senhora, por sinal. E pelo jeito nada viu do que aqui existe de ruim. Vou citar apenas uns poucos fatos para que se veja qual o verdadeiro caráter desta «fiscalização»: Não temos refectório e comemos de qualquer jeito. Há um «projeto» de vestiário: quatro táboas largas pregadas em forma de um caixote em pé, com uma cobertura. E não temos também material de proteção para o nosso trabalho. E quando serramos o mármore, não raro somos atingidos pelas partículas que se desprendem. Nada disso viu a Fiscalização do Ministério do Trabalho».

# Surpreendentemente a Escócia Empatou com o País de Gales Por 3 x 3

CHEGARÁ DIA 18 O INTERNACIONAL — O Internacional, que enfrentará o Flamengo no dia 19, em substituição ao San Lorenzo que, como já noticiamos não mais virá a esta capital, chegará ao Rio a 18.

## DIRIGENTES DA C.B.D. EM AGULHAS NEGRAS

ESCÓCIA — 3  
PAÍS DE GALES — 3

GLASGOW, 4 (I. P.) — Jogando hoje contra a seleção do País de Gales, o selecionado escocês, mesmo atuando em seu reduto, empatou surpreendentemente pelo escore de 3 x 3.

O jogo valeu duplamente para a Copa do Mundo e o Campeonato Britânico.

### SERÃO FEITAS OBSERVAÇÕES NA FUTURA CONCENTRAÇÃO DOS JOGADORES CONVOCADOS PARA A SELEÇÃO NACIONAL — EMBARQUE NA PRÓXIMA SEMANA

A C. B. D. começa agora, depois de algumas críticas, a mover-se no sentido de tomar providências concernentes à participação do Brasil na Copa do Mundo.

Sabe-se que o técnico deverá ser conhecido muito antes do dia 31 de janeiro.

O mesmo verificar-se-á em relação aos jogadores, cuja convocação oficial deverá ser feita por esses dias.

Com o objetivo de verificar a futura concentração dos jogadores convocados, o presidente da C. B. D., Sr. Rivaldina Correia Meyer, acompanhado de mais alguns dirigentes, seguirá na próxima semana para o Estado do Rio, quando, então, fará observações minuciosas.

#### VALENZUELA REELEITO

Em sua última reunião, os representantes das entidades filiadas à Confederação Sul-Americana de Futebol reelegeram o desportista chileno Luis Valenzuela para a presidência da suprema entidade do esporte bretão neste continente.

#### REPOUSO EM AGULHAS NEGRAS

Como IMPRENSA POPULAR já divulgou, o repouso dos jogadores convocados para a seleção nacional será em Agulhas Negras, ótimo local para repouso.

### FLUMINENSE NA GRÃ-BRETANHA

Confirmando o que antecipamos há tempos, o Fluminense atuará mesmo na Grã-Bretanha no próximo ano. Confirmando o que antecipamos há tempos, o Fluminense atuará mesmo na Grã-Bretanha no próximo ano.

Os entendimentos que até então praticamente concluídos, sendo que o intermediário foi o dirigente tricolor Hugo Fracalossi, que se encontra atualmente em Londres.

Será assim o Fluminense o primeiro clube brasileiro a atuar em gramados britânicos.



Atacantes vascoinos, desses Chico e o único que no momento não pertence ao quadro titular

### G. R. Imprensa Popular x Sind. dos Alfaiates

Voltará à cancha no próximo domingo o esquadro de futebol do Grêmio Recreativo IMPRENSA POPULAR. Prelará no Campo dos Maritimos, em Charitas, contra a equipe representativa do Sindicato dos Alfaiates, no festival esportivo promovido pelo Movimento Carioca Pela Paz.

A Direção Técnica convida todos os atletas a entrar em contato com os diretores da agremiação, para finalizar os preparativos para a pelega de domingo.

### Sem Weber e Rodolfo

TREINOU O MADUREIRA PARA O JOGO COM O VASCO

Preparando-se para medir forças com o Vasco treinou em conjunto na tarde de ontem o Madureira. Durante 90 minutos titulares e reservas estiveram empenhados em sério duelo, procurando aprimorar a forma técnica e física.

Ao ser encerrada a prática o marcador acusava o escore de 2 x 2, justo prêmio aos esforços despendidos pelos 22 homens.

Os tentos foram de Josias (os dois dos titulares) e Orlando (os dois dos reservas).

#### QUADROS

Os times obedeceram as seguintes formações:

**TITULARES** — Irezé, Deuslene e Dardi; Nilo, Apol e Mario; Josias, Wilson, Rato, Paulinho e Osvaldo.

**SUPLENTE** — Dolrado, Jorge e Baumilha; Alcebades; Claudionor e Sebastião; Orlando, Elelo, Medonho, Silvinho e Jonatas.

Estiveram ausentes, assim, Weber e Rodolfo, ambos contundidos.

## RETORNARAM MANECA E HAROLDO

ENQUANTO O MEIA REVEZOU-SE COM VAVA, O ZAGUEIRO TROCOU DE POSIÇÃO COM BELINI — NOVIDADES NO COLETIVO DO VASCO E UM EMPATE DE 2 A 2

Sob as vistas do técnico Flavio Costa ensaiaram ontem coletivamente, no estádio de São Januário, os craques vascoinos, titulares e reservas. A grande novidade da prática foi o retorno de Maneca. O excelente meia ba-

no exercitou-se um tempo entre os titulares e outro entre os reservas, demonstrando boas condições físicas, pois nada sentiu de anormal. Haroldo, que esteve ausente do quadro no encontro com o Bonsucesso, também voltou a

ensaiar, formando um tempo a zaga com o veterano Augusto, enquanto Belini era mandado descansar. Danilo praticou o tempo integral.

#### QUADROS E TENTOS

O coletivo teve a duração de 70 minutos, divididos em dois tempos de 35 minutos cada. Ao ser encerrado o placard assinalava a contagem de 2x2. Os tentos foram de autoria de Sabará e Vava, para os titulares, e de Ipo-

juan e Hélio, para os suplentes.

As equipes estavam assim formadas:

**TITULARES**: Osvaldo (Ernesto); Augusto e Belini (Haroldo); Eli (Mirim), Danilo e Jorge (Alfredo); Sabará, Vava (Maneca), Aivinho, Pinga e Ademir.

**SUPLENTE**: Ernani (Carlos Alberto); Conceição e Elias; Amari, Osvaldo II (Adriano) e Beto; Heli (Pedro Bala), Maneca (Nelsinho), Valinho, Ipojuca (Narinho) e Chico (Djair).

#### OS INDICIADOS

Foram indiciados para julgamento na próxima sessão do T.J.D. os seguintes jogadores: Quincas e Joel (Fluminense), Deuslene (Madureira), Arati, Santos, Geninho, Moacir, Tomé, Braginha e Orlando Mula (Botafogo), Rubens e Alcides (Flamengo), Otávio (Portuguesa), Benedito (Bonsucesso) e Julio (São Cristovão).

Serão julgados também os clubes Botafogo e Flamengo.

### AUSENTE CHAMORRO

TREINOU O FLAMENGO PARA O JOGO COM A PORTUGUESA

Tendo em vista o jogo com a Portuguesa, o Flamengo realizou ontem a tarde o primeiro treino de conjunto da semana.

Os titulares venceram os aspirantes por 4x1, tentos de Bettez (2), Odilon e Joel, enquanto Hamilton marcou para os aspirantes.

Os quadros treinaram assim:

**TITULARES**: Garcia (Seixas); Marinho e Pavão; Seruillo, Dequilha e Jordan; Joel, Rubens, Indio (Odilon), Bettez e Esquerdinha.

**ASPIRANTES**: Garcia (Albino); Tião e Jorge; Tomires, Walter, Osni; Paulinho, Djama, Odilon (Rodolfo), Santos e Hamilton.

Esteve ausente da prática o arqueiro Chamorro.

**OFERECESE** — Bombeiro hidráulico e gazista, com bastante prática do serviço para trabalhar em obras ou a domicilio, a dia ou por percentagem. Tratar com sr. Viana, pelo telefone 22-3070. Deixar recado.

## BONITA VITÓRIA DO E. C. VASCO

O E.C. Vasco, de Engenho de Dentro, abateu domingo último mais um forte esquadro de seu Arábio, o Cometa F.C., impondo-lhe o escore de 3 tentos contra um, após 90 minutos de movimentada pelega.

**ÓTIMA APRESENTAÇÃO** — Apesar de desfalçados de

quatro de seus melhores elementos, o Vasquinho exibiu uma forma primorosa. Constatando em suas linhas, com uma defesa segura e uma vanguarda penetrante, conseguiu quebrar a resistência dos defensores do Cometa, que se bateram valerosamen-

te do primeiro ao último minuto do prólio para evitar um revés mais contundente. A própria contagem (3 x 1) refletiu exatamente o panorama do jogo.

Desta forma o E.C. Vasco prosseguiu em sua brilhante trajetória, acrescentando mais um belo triunfo a seu já considerável núcleo de glórias.

#### OS QUADROS

As equipes atuaram com as seguintes formações:

**E.C. VASCO**: Ceci; Juliano e Cardiel; Nivio, Louro e Oscarino; Jorge, Neto, Zizinho, Djama e Pedrinho.

**COMETA F.C.**: Ney; Matola e Dado; Darcy, Tião e Italo; 229, Tutu, Hamilton, Lira e Chita.

**ATELIEIROS**: Para o Vasco: Jorge (2) e Peckinho (1). O tento de honra dos visitantes foi assinalado por Hamilton.

Na preliminar, travada entre as equipes aspirantes, registrou-se um empate de três tentos.



Didi, que marcou o único tanto do empate de ontem

## EXERCITOU-SE O FLUMINENSE

Sem Veludo e Robson, os titulares venceram os reservas por 1 x 0 — Didi marcou o gol

Os tricoleiros realizaram ontem pela manhã em Alvorá Chaves o primeiro coletivo da semana para o embate com o Bonsucesso.

Foi um treino movimentado. Os titulares venceram por um tento a zero, gol de Didi.

Robson, não obtendo licença na repartição pública onde trabalha, esteve au-

sente da prática, sendo substituído por Ivo.

Também Veludo não participou do coletivo, mas jogará domingo.

Os quadros treinaram assim:

**TITULARES**: Jairo; Firdaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telé, Ivo, Marinho, Didi e Quincas.

**RESERVAS**: Adalberto;

Ivan e René; Vitor, Sebastião e Lafete; Paraguaná, Mitica, Jair III, Osvaldo e Pietra.

O treino teve a duração de 90 minutos.

## NOVO TÉCNICO NO SÃO CRISTOVÃO

Contratado o espanhol Migue Trinchan

A direção do São Cristovão F.R., embora não esteja desposada com a conduta do veterano player Indio na direção técnica do atípico grêmio da Rua Figueira de Melo, vem de contratar o Sr. Miguel Trinchan, «coach» espanhol, para preparar as suas equipes de profissionais.

O técnico espanhol assumirá imediatamente o seu posto, mas Indio não será dispensado, ficando com a

missão de auxiliar o novo titular na sua difícil e espinhosa tarefa.

convidar o jovem técnico Nilton Cardoso para treinar a seleção baiana que intervirá nos jogos em disputa do campeonato brasileiro de futebol, há pouco iniciado e já em pleno desenvolvimento.

Ao que parece os baianos não poderão concretizar o seu intento. Surgiram as primeiras dificuldades e, sem poderem perder mais tempo, pois a primeira eliminatória está bem próxima, os membros da «Boa Terra» estão de olhos voltados para Délio Neves, agora inteiramente livre de qualquer compromisso com clube ou de futebol esportivo.



Zezinho ainda ausente do quadro vice-líder apa rece ao lado de Garrincha, Santos e Vinicius

## Em Ação os Botafoguenses

HOJE O «APRONGO» PARA O EMBATE COM O AMERICA — DINO E ARIOSTO DISPUTANDO A VAGA DE JAIME

Agora na vice-liderança do campeonato, o Botafogo tem sob os ombros uma grande responsabilidade perante a sua torcida: não perder mais pontos. Para tanto os alvi-negros precisam manter e mesmo aperfeiçoar a forma técnica e física, fatores essenciais a qualquer equipe que

queira conquistar vitórias e títulos.

**HOJE, O «APRONGO»**

Obedecendo ao plano normal de treinamento traçado para os seus pupilos, o técnico Gentil Cardoso rouará hoje os seus jogadores submetendo-os ao coletivo da semana.

Da prática não participará o dianteiro Jaime, fortemen-

te atingido no prólio com o Flamengo no último domingo. Dino e Ariosto estão cotados para substituí-lo, devendo, em consequência, Carlyle retornar a meia direita. Os demais titulares deverão estar a postos, e a equipe obedecerá a seguinte formação:

Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Carneira, Geninho, Dino (ou Ariosto), Carlyle e Vinicius.

**FARMACIA COELHO**  
Drogas a preços populares. Aviam-se receitas médicas com precisão.  
Rua Aureliano Garcia, 45 — Barra do Piraí

**GELADEIRA**  
★ CONSERTA-SE  
★ REFORMA-SE  
★ PINTA-SE À DUCA  
CHAME 28-9582-32-3868  
COMPRA-SE GELADEIRA

**DÉLIO NEVES PARA DIRIGIR O SELECIONADO BAIANO**  
Seria o técnico convidado na impossibilidade de se contar com Nilton Cardoso

**EXCURSIONARA À PORTUGUESA**  
A Portuguesa também excursionará, tão logo termine o campeonato da cidade.

Tro os lusos no interior do país, sendo possível também uma temporada em países da América do Sul.

As negociações já foram iniciadas.

**JOALHERIA PASCHOAL**  
JÓIAS E RELÓGIOS  
Orçamento Preferencial e crédito

## Ferreira Participou do Treino

MUITAS SUBSTITUIÇÕES E EXPERIÊNCIAS NO COLETIVO DOS RUBROS — RUBENS ATUOU NA INTERMEDIÁRIA E NO ATAQUE



Os rubros fizeram ontem em Campos Sales o primeiro treino de conjunto para o embate de domingo com o Botafogo.

Agradou o coletivo, já que foi bem movimentado, tendo o técnico Oto Glória exigido ação e combetividade dos jogadores.

**VITÓRIA AMPLA DOS TITULARES**

Os titulares, bem articulados, impuseram-se aos suplentes por 6x2. Marcaram Wassil (2), Leônidas (2), João Carlos e Rubens. Maneco e Camelinho assinalaram os gols dos reservas.

Os quadros treinaram com a seguinte constituição:

**TITULARES**: Julião (Luis Carlos); Cacá e Osmar; Rubens (Agnelo), Oswaldinho e Ivan (Hélio); Wassil, Jorge (Rubens), Leônidas, João Carlos e Ferreira.

**RESERVAS**: Osni (Walter); Joel e Edson; Rômulo, Agnelo (Oto) e Hélio (Argemiro); Ivo (Camelinho), Maneco, Guilherme, Mauri e Rômelo.

Rádios e Televisões, concertam-se com garantia. Telefonar para 48-2961 e chamar AURINO.

Wassil, marcou dois gols ontem



NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

## Os Comandos Anunciam a Vitória

ARNALDO ESTRELA FALA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA DOS 15 MILHÕES E SAUDA EM NOME DA COMISSÃO NACIONAL AOS ORGANISMOS E AOS ATIVISTAS QUE JÁ COBRIRAM SUAS COTAS — SOMOS COMO UMA GRANDE FAMÍLIA CONSTRUINDO UMA CASA!

Em seu nome e de Jorge Amado, Cândido Portinari, Modesto de Souza e outros diretores da Comissão Nacional da Campanha dos 15 Milhões, o grande pianista Arnaldo Estrela, detentor de vários prêmios internacionais e membro do Comitê Mundial da Paz, saúda todos os ativistas e organizadores que já cobriram suas cotas, augurando sucesso aos que visam dobrá-las ou triplicá-las.

Como Secretário da Comissão, Arnaldo Estrela, comunica aos ativistas que a mesma deu o seu apoio ao Domício do dia 12, convocado contra a Carestia de Vida, na Esplanada do Castelo, pedindo o comparecimento de todos.

Como artista, Arnaldo Estrela dirige também, por nosso intermédio, uma mensagem aos círculos musicais para que apoiem e trabalhem pelos jornais da verdade e da paz, os únicos que defendem a verdadeira



Arnaldo Estrela

liberdade de criação e as tradições da música brasileira, ameaçada neste momento, como todas as artes, pelos provocadores da guerra que visam destruir a cultura nacional, para abafar assim os sentimentos patrióticos e desenvolver um ambiente favorável aos seus mesquinhos interesses.

XXX

Procurado pela nossa reportagem, Arnaldo Estrela respondeu a um questionário que lhe apresentamos, dando-nos uma visão geral do desenvolvimento da Campanha dos 15 milhões.

(Continua na pág. 2)

### PRESENTES RÉGIOS I

ATENÇÃO PRINCESAS E CANDIDATAS: a fim de botar fogo na vossa disputa ao título de Rainha da Imprensa Popular, a Comissão Nacional instituiu um prêmio para a candidata que obtiver maior número de votos durante a semana — notem bem — este prêmio não é obrigatoriamente para a que alcançar a primeira colocação, e sim, para a que arranjá-lo maior total dos votos semanais. Trata-se de um grande prêmio surpresa e haverá ainda outros dois prêmios surpresa para a segunda e terceira colocadas na coleta dos votos semanais e ainda um prêmio para todas as que comparecerem, no dia da aparição, à nossa sede

## Mês de Novembro, Mês do Bonus

O último mês da nossa campanha é o mês do bonus. Além dos prêmios já publicados vocês terão direito a um prêmio no valor de Cr.\$ 50,00 em dinheiro ou livro autografado por um dos membros da Comissão Nacional, por cada Cr.\$ 1.000,00 de bonus que venderem e ainda, um prêmio de Cr.\$ 100,00 por cada lote de mais de mil que passarem. Vendamos os bonus, que são artísticos e exprimem bem os objetivos da nossa campanha.

## “É DEVER DOS TRABALHADORES AJUDAR A “IMPrensa POPULAR”

Falam conectados dirigentes sindicais sobre a Campanha dos 15 milhões — «IMPrensa POPULAR merece ser ajudada», afirma Francisco Gonçalo, presidente do Sindicato dos Têxteis — «Comemoramos a cobertura das 50%, cobrindo a cota total»



Esau Rosa de Lima

O entusiasmo com que os trabalhadores e o povo vêm participando da Campanha dos 15 Milhões é um fato incontestável, traduzido já pela cobertura de mais de 50% da cota em todo o país. A classe operária, particularmente, vem tomando parte ativa na campanha, contribuindo financeiramente, em considerável quantidade. O pronunciamento de seus líderes, como se pode constatar pelas declarações abaixo, bem atesta a satisfação com que os trabalhadores encaram a campanha pelo engrandecimento de sua imprensa, de seus únicos jornais de confiança.

### GRANDE ACONTECIMENTO

Ruy Alves Guimarães, secretário do Sindicato dos Hoteleiros e um dos líderes da greve recentemente vitoriosa de sua corporação, assim se exprime:

— A cobertura de 50% da cota é sem dúvida um grande acontecimento, que devemos comemorar redobrando nossos esforços, nos tornando autênticos batalhadores pela melhoria dos jornais da classe operária. IMPrensa POPULAR precisa estar à altura de nossas necessidades e para isso temos a obrigação



Djalma de Oliveira

de ajudá-la. Ultrapassar os 15 milhões é um dever de todo trabalhador.

Djalma de Oliveira, secretário do Sindicato dos Alfaiates foi outro conhecido dirigente sindical que opinou em nossa enquete, afirmando:

— É realmente um grande acontecimento a cobertura de 50% da cota de ajuda aos jornais do povo. Os trabalhadores mostram assim que compreendem a necessidade

### O COMANDO E A RESPOSTA DOS TRABALHADORES



«A IMPrensa POPULAR, declarou o vereador Antenor Marques, é um jornal combatido pelos tubarões, pela Light, pelos agentes dos trustes enquistados no governo. A divulgação da IMPrensa POPULAR e da VOZ OPERÁRIA e a multiplicação dos comandos — eis a resposta mais imediata que os trabalhadores estão dando a este ódio dos inimigos do Brasil, que são os mesmos inimigos da IMPrensa DA VERDADE E DA PAZ».

### E' SO' IR APANHAR O DINHEIRO!

O sucesso dos comandos é impressionante. Em toda a parte recebem auxílio e dinheiro. Um comando que visitou a Rua do Ouvidor, no Rio, ganhou apoio moral e material de 19 casas comerciais entre as 20 que percorreu. Somente uma não deu dinheiro porque o dono não estava na hora, mas o gerente ficou com uma assinatura da IMPrensa POPULAR.

## S. PAULO CONVIDA O RIO

Os paulistas farão realizar nos dias 6, 7 e 8 um grande festival da IMPrensa POPULAR para o qual convidam as nossas candidatas que venceram a emulação, recebendo mais votos do que seus competidores bandeirantes

No dia 15, próximo, haverá também na capital paulista, um grande piquenique, para o qual gentilmente foram convidados representantes cariocas.

## EU TAMBÉM FIZ UM COMANDO

### Jupira Machado

Candidata ao Título de Rainha da IMPrensa POPULAR

Façam comandos! — Disse a Imprensa Popular, e por isto, eu também fui vender os meus jornais e arranjar com o povo novos votos. Estava bonita a manhã e os companheiros gritaram alegriçosos, quando me viram: — Muitos bem, Jupira!! Você é uma candidata que merece ganhar a eleição.

### ENTRAMOS NUMA LEITERIA

Nosso comando foi andando pela rua e a primeira casa onde entramos era uma leiteria. Fomos muito bem recebidos. O dono da casa não conhecia o nosso jornal, então expliquei-lhe que a IMPrensa POPULAR é o único jornal que luta pelo povo, que combate a carestia, que luta contra o racionamento de energia elétrica, sendo por isto obrigado a pagar uma taxa alta a Light, enquanto os outros jornais até recebem dinheiro desta companhia. Terminei dizendo-lhe que a IMPrensa POPULAR luta

peia Paz, pela verdade e contra o governo.

Conseguimos a contribuição de Cr\$ 200,00.

### O PEQUENO COMERCIO NOS APOIA

Pelo que eu pude observar o pequeno comércio apoia inteiramente a I. POPULAR. O nosso comando entrou ainda nos seguintes estabelecimentos: Outra leiteria — que ficou de dar no dia seguinte; um armazem que deu Cr\$ 200,00; uma papeleria onde vendemos bonus e rifas e outra papeleria na qual vendemos medalhas e rifas.

### UMA EXPERIENCIA INTERESSANTE

Por fim entramos numa alfaiataria. O dono não conhecia a IMPrensa POPULAR. Deixamos lá uma circular e um bonus de Cr\$ 100,00. Ele ia pensar se contribuía ou não

Voltamos no dia seguinte e tivemos a alegria de receber pedidos de novos bonus e a contribuição de Cr\$ 200,00

CONCLUSÃO: — conseguimos 515 votos em meia hora!



## O Prêmio é o Documento do Seu Esforço



DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS — No dia 31 de outubro, foram distribuídos em nossa sede, vários prêmios para organizações e ativistas que se destacaram durante o segundo mês da campanha. Entre eles, a Sucursal de Madureira recebeu um quadro, o Clube Marechal Floriano que cobriu em primeiro lugar a sua cota, recebeu o famoso prêmio surpresa: uma rica pasta de couro, com um porta-papeis e berço de mata-borrão do mesmo couro. Albums de gravuras, estrelas, rotativas e flâmulas foram os outros prêmios distribuídos.

Vende agora bonus para receber por cada 100 cruzeiros de bonus uma cartão de uma tábola contendo os nomes prêmios de cada

## CAMPANHA DOS 15 MILHÕES

COLOCAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EM 31-10-53

| ASSOCIAÇÕES            | IMPORTANCIA  | %     |
|------------------------|--------------|-------|
| <b>GRUPO «A»:</b>      |              |       |
| 22 DE MAIO .....       | 229.871,00   | 57,4  |
| ANITA LEOCADIA .....   | 97.525,00    | 65,0  |
| PAVLOV .....           | 57.630,00    | 41,1  |
| ANDRÉ REBOUCAS .....   | 140.535,00   | 122,2 |
| LEONIDAS RESENDE ..... | 27.580,00    | 22,9  |
| INCONFIDENCIA .....    | 77.540,00    | 77,5  |
| <b>GRUPO «B»:</b>      |              |       |
| OSVALDO CRUZ .....     | 26.970,00    | 41,4  |
| MERCURIO .....         | 50.788,00    | 101,5 |
| OTELLO S. REIS .....   | 54.630,00    | 109,2 |
| UNIDADE .....          | 37.432,00    | 74,8  |
| RAUL DEVEZA .....      | 22.885,00    | 45,7  |
| FELIPE CAMARÃO .....   | 3.424,00     | 6,8   |
| <b>GRUPO «C»:</b>      |              |       |
| CURIE .....            | 70.160,00    | 155,9 |
| PROGRESSO .....        | 66.542,00    | 166,3 |
| GARIBALDI .....        | 80.055,00    | 150,1 |
| BERTHELOT .....        | 22.898,00    | 57,2  |
| FRANCISCO ALVES .....  | 4.760,00     | 11,9  |
| PALMARES .....         | 36.500,00    | 121,6 |
| ESPERANÇA .....        | 20.030,00    | 100,1 |
| GUSTAVO LACERDA .....  | 6.975,00     | 34,8  |
| CHOPIN .....           | 3.960,00     | 19,8  |
| GRACILIANO RAMOS ..... | 3.800,00     | 25,1  |
| CIPRIANO BARATA .....  | 3.450,00     | 34,5  |
| TOTAL .....            | 1.156.700,00 |       |

# VAI INSTALAR UMA SEDE!

## Declarações do Dr. José Homem sobre a Associação Osvaldo Cruz e suas experiências na CAMPANHA DOS 15 MILHÕES

O Dr. José Homem, da Associação Osvaldo Cruz, trouxe-nos as seguintes notícias das associações:

— A diretoria de Osvaldo Cruz chegou à conclusão de que uma sede e um quadro amplo de associados, poderão dar novo impulso à Campanha. Nesse sentido, já foram tomadas várias providências e vamos instalar a sede no Meier.

Outra grande experiência dos médicos da Osvaldo Cruz, é a organização dos comandos, aos consultórios de todos os colegas, levando bônus da Campanha. Nas palestras que se travam, geralmente em torno de problemas nacionais, verifica-se que há grande descontentamento diante da situação geral do país. Daí o interesse que despecta, a discussão em torno desses assuntos e da maneira por que são abordados pe-

ta IMPRENSA POPULAR. Vários deles acharam a IMPRENSA POPULAR um jornal profundamente patriótico.

Os médicos — continuou o Dr. José Homem — sentem bem a miséria que lavra nos lares, desnutrição e as doenças que aniquilam nosso povo e a ausência total de qualquer medida do governo para solucionar esses males. Ao contrário, o que vemos é que nos hospitais falta água, não há aparelhos, remédios e chapas.

O governo que descuida dos problemas fundamentais

de nosso povo, está sempre pronto a fornecer milhares de cruzeiros, arrancados da economia popular para as aventuras de negociistas, tais como Wainer, Chateaubriand, etc.

O nosso jornal, nossa IMPRENSA POPULAR, é o único de oposição conseqüente ao governo, e o povo já está compreendendo isso.

A Associação Osvaldo Cruz, juntamente com a Pavlov e a Curie, vai realizar no fim do mês de novembro, dia 27, um recital da grande pianista brasileira, Ana Estella Shich.

Nesta festa, que se denominará «Campanha dos Médicos Pró IMPRENSA POPULAR» entregaremos aos nossos colegas engenheiros, o prêmio que conquistaram na emulação de rapidez, pois cobriram sua cota, no primeiro mês da Campanha.

Aos nossos melhores ativistas serão também entregues as medalhas a que fizeram jus pelos seus trabalhos.

Esse recital será um belo encerramento para uma maravilhosa Campanha.

### TORNEIO DE XADRES

Começam a chegar as primeiras inscrições para o torneio de xadrez, patrocinado por Santana, grande cabo eleitoral de Uaiara.

Já enviaram sua adesão o sr. F.V. de Matos, de Petrópolis e a senhora Georgina B. Santana, de Duque de Caxias, os quais se mostraram entusiasmados com o torneio.

A Comissão patrocinadora trabalha ativamente na elaboração das bases do torneio.

Os que desejarem se inscrever deverão se dirigir à rua Gustavo Lacerda, 19-sob., enviando a importância de Cr\$ 100,00 e, ao mesmo tempo, darem seus nomes, endereço, cidade e Estado.

### MESA REDONDA

PORTO ALEGRE, — Foi realizada uma mesa redonda na Associação Riograndense de Imprensa, em função da Campanha dos 15 Milhões, na qual se fez um debate franco e alegre com os amigos dos jornais de Prestes, que formularam críticas e sugestões para melhorar a impressão, e as matérias.

Foi um grande sucesso e a Associação pretende realizar outro debate, procurando dar-lhe maior cunho de massas do que o anterior.

### LIGAR A CAMPANHA AOS PROBLEMAS LOCAIS

O Município de Santiago no Rio Grande do Sul, cuja cota é de Cr\$ 25.000,00 já a cobriu em mais de 73,0%. Esta é um exemplo de que, onde se trabalha bem, ligando a Campanha aos problemas locais, obtém-se êxito certo.

Neste município predomina a pecuária. Pois bem, os amigos da Imprensa de Prestes programaram uma grande rifa, conseguindo para prêmios, entre os criadores democratas,

O TERMÔMETRO CONTINUA SUBINDO!

1 milhão e 500 mil cruzeiros



Temperatura: 1.156.700,00

## Os Artistas Apóiam a IMPRENSA POPULAR

O ensaiador Wilson Antonio organizou um grupo de 15 pessoas, capaz de levar à cena uma pequena revista. Veio ele à nossa redação, acompanhado do humorista Baliek, das bailarinas Mara Matos e Silvana Rios, a fim de nos dar publicamente o seu apoio e o dos componentes do seu grupo para a campanha dos 15 milhões.

Wilson Antonio é admirador da IMPRENSA POPULAR porque:

— «Defende intransigentemente os interesses dos artistas nacionais e prote-

### DEU SUA INDENIZAÇÃO

O operário textil Lourival Silveira, depois de muitos anos de trabalho, foi despedido da Fábrica Renner. Recebendo sua indenização de Cr\$ 20.000,00 para a Imprensa da Verdade e da Paz.

ge os artistas, incentivando-os para que façam uma arte bem brasileira».

Mara Matos acrescentou:

— A IMPRENSA POPULAR me agrada também porque combate os preços de morte, em que estão todas as coisas, porque «mete o pau» na Light e neste miserável governo corrupto.

Este grupo está à disposição dos ajudistas da IMPRENSA POPULAR para alegrar as suas festas, indo já participar da festa do teatro João Caetano.

## NOVAS PÁGINAS NA HISTÓRIA DA IMPRENSA (Conclusão da 4.ª Página)

PARANAMIRIM (Bahia) — A cota do município era de Cr\$ 8.000,00. Os ativistas fizeram um comício que rendeu, através de uma coleta, Cr\$ 9.000,00!

PORTO ALEGRE — Foram colocadas várias baricadas na rua, com faixas e cartazes da campanha, pedindo contribuição. Elas obtiveram um excelente resultado. Nesta mesma cidade, 38 engenheiros que não conheciam a VOZ OPERÁRIA e a TRIBUNA foram procurados pelos ativistas da campanha. Contribuíram 36 deles.

PARAIBA — Uma caravana de ajudistas percorreu o interior do Estado arrecadando Cr\$ 15.000,00.

SÃO JOÃO DE MERITI — Os ajudistas saíram à rua em um bando precatório, com faixas e bandeirolas, conseguindo em pouco tempo ultrapassar a cota.

CABO FRIO — Um comando saiu pedindo auxílio para a IMPRENSA POPULAR de porta em porta. Em menos de uma hora cobriu a cota da cidade.

SANTOS — Foram colocadas mesinhas na rua. Foram também feitos pixamentos nas muralhas dos canais da cidade, durante o dia, tendo uma multidão se reunido para vê-lo, o que permitiu aos ajudistas fazer comícios explicativos e conquistarem solidariedade.

FORTALEZA — Foi feita uma festa onde compareceram mais de 1.500 pessoas, tendo sido lançada 12 candidatas ao título de Rainha da IMPRENSA POPULAR.

GOIÁS — Foi adotado, com ótimos resultados, um sistema de emulação por períodos curtos: dias, semanas, quinzenas. precisa de uma casa nova para morar

3.ª — Quais as perspectivas para o terceiro mês da Campanha?

RESPOSTA — As perspectivas são da mais retumbante vitória. Não somente cobriremos a cota, vamos superá-la! Mas para isto, é preciso que todos façam o que somente alguns já estão fazendo. É preciso que a Campanha vá cada vez mais, para a rua! Aumentemos pois os comandos, os comandos no comércio, os comandos nas feiras, nas fábricas, nas fazendas nas escolas e os comandos de porta em porta.

A experiência mostra que o povo brasileiro está inteiramente conosco. Quando é procurado, dá e apoia com ardor.

Façamos deste último mês, o mês dos comandos, uma etapa memorável nas lutas pela fraternidade dos

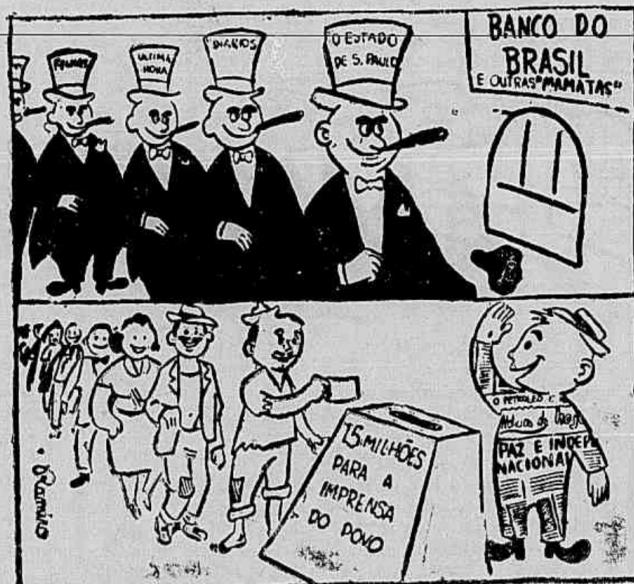
brasileiros democratas e patriotas.

O comando divulga os jornais, conquista novos ativistas, cobre as cotas, e, sobretudo entrelaça em fraternais abraços as grandes massas progressistas.

Nas outras campanhas, verificamos que só obtiveram sua vitória quando se uniram ao povo e nesta também, haveremos de alcançá-la, auxiliados pelo povo.

E termino com o entusiasmo dos nossos jovens, repetindo-lhes a frase: — Pelos comandos tudo, tudo ou nada?

A Comissão Nacional da Campanha dos 15 milhões, está certa de que a resposta será dada com todo o vigor, de modo que não ficará um brasileiro desconhecendo os jornais do Cavaleiro da Esperança.



Uma interessante propaganda da Campanha feita em São Paulo

## Resposta ao Clube Anita Garibaldi

O clube Anita Garibaldi reclamou a confusão de nome com a Associação Garibaldi. A rigor não tem razão, são dois nomes de dois heróis diferentes. O grande Garibaldi, herói da luta pela unidade e a independência da Itália, era casado com a heróica Anita Garibaldi, nossa patricinha.

E não é só no nome a diferença.

É também no trabalho realizado, pois a Associação Garibaldi já tem 150% de sua cota e marcha para os 200%. A Associação Garibaldi desafia o Clube Anita Garibaldi e concita-o a cobrir e dobrar a sua cota.

Se isto começar, poderá haver uma pequena confusão, se não, não pode haver, porque a Associação Garibaldi é campeã absoluta e membro da Ala dos Recordistas e o Clube Anita Garibaldi não está sequer na... reta final.

### MAS ONDE ESTÃO OS MARITIMOS

que os marítimos estão dormindo sobre os louros, pois não enviam mais notícias, nem o quadro, nem as experiências.

Será que eles estão parados ou estão armando alguma surpresa?



## Jornal Mural

Nas empresas Crespi, em São Paulo, foram colocados dois jornais murais na hora do almoço alusivos à Campanha. Ambos tiveram grande repercussão, ficando um meia hora e outro 20 minutos.

## O Convite às Princesas.

A Comissão Nacional da Campanha recebeu a seguinte carta:

São Paulo, 2 de novembro de 1953.

Prezados Companheiros da Comissão Nacional Pró Imprensa Popular:

O Festival da Imprensa Popular a realizar-se nos dias 6, 7 e 8 do corrente, nesta Capital, contará com a gentil presença das três primeiras colocadas no Concurso da Rainha da Imprensa Popular, do Distrito Federal.

O convite já feito verbalmente e nós, agora, o reiteramos, pois além da alegria que causará a presença dessas jovens aqui, estaremos, também, cumprindo o nosso compromisso de premiar as vencedoras da emulação feita entre as candidatas do Rio e São Paulo, que perdemos.

Assim, com um VIVA à Campanha do Distrito Federal, asseguramos a nossa inteira confiança na cobertura da nossa quota e na VITÓRIA nacional da CAMPANHA DOS QUINZE MILHÕES. Thomaz Wately — Presidente

# QUADRO DOS CLUBES NA RETA FINAL



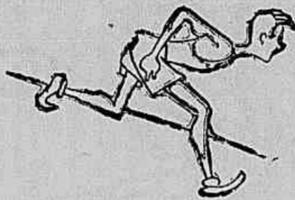
## Mais de 75%

|                              |      |
|------------------------------|------|
| Machado de Assis ..          | 80,2 |
| Amaro Antônio da Silva ..... | 89,0 |
| Nilton Prado .....           | 87,5 |
| Arcílio Dias .....           | 86,7 |
| Pedro Motta Lima ..          | 85,3 |

# NA LINHA DE FRENTE

## ENTRE 50% e 75%

|                    |      |
|--------------------|------|
| Alvorada .....     | 70,4 |
| Liberdade .....    | 69,8 |
| Ethel Rosenberg .. | 69,6 |
| Júlio Fuchik ..... | 62,0 |
| Avante .....       | 61,9 |



# MARCANDO PASSO



## Entre 30% e 50%

|                     |      |
|---------------------|------|
| Manifesto de Agosto | 49,6 |
| Heróis de N. Lima   | 48,8 |
| 29 de Julho .....   | 48,6 |
| Equador .....       | 47,6 |
| Euclides Pinto .... | 45,8 |

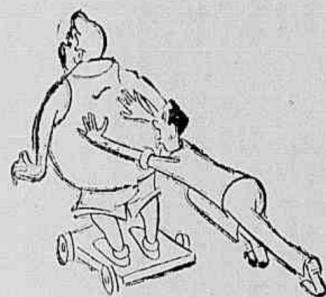
# Na Sombra do Boi



## Menos de 10%

|                     |     |
|---------------------|-----|
| Para Frente .....   | 9,4 |
| Carlos Abranches .. | 9,0 |
| 5 de Julho .....    | 8,6 |
| Paraguassu .....    | 8,2 |
| Albatroz .....      | 8,3 |

# DE CARRINHO ATÉ EU



## Entre 10% e 30%

|                    |      |
|--------------------|------|
| 1917 .....         | 29,7 |
| Goitacaz .....     | 29,4 |
| Beckmann .....     | 28,2 |
| Moreninhas .....   | 27,5 |
| Vidal de Negreiros | 26,9 |

# Os Comandos Anunciam a Vitória

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Eis as perguntas que formulamos ao pianista Arnaldo Estrela:

1.ª — Quais os resultados obtidos nos dois primeiros meses da Campanha?

— RESPOSTA — Excelentes! Estamos com mais da metade da cota coberta e como todos podem verificar pelos quadros publicados, não temos ainda informações de vários Estados. Os resultados econômicos, entretanto, não são os maiores, apesar de serem tão risonhos. A grande importância desta nossa vibrante Campanha, reside na divulgação que tem sido feita da Imprensa Democrática, na organização de milhares e milhares de ajudistas, na criação de um ambiente de confiança e entusiasmo, capaz de levar a cabo, todos

os nobres empreendimentos, defendidos pelos jornais de Prestes.

2.ª — Quais as máquinas que já foram compradas ou encomendadas, para melhorar os jornais?

## COMO COBRIR A COTA

Um operário de Pôrto Alegre, não tendo como contribuir para a campanha, recorreu a um cediário, adquiriu um jogo de taças no valor de 450 cruzeiros e doou-o à campanha, tornando assim mais suave a sua contribuição. Quantos não poderiam imitá-lo?

# EU SOU A CANDIDATA DOS MENINOS

A mascote das candidatas ao título de Rainha da IMPRENSA POPULAR é Sebastiana Damazo da Silva, de 13 anos.

— Eu sou a candidata dos brotos! — disse-nos a alegre moreninha, acrescentando: — se os meninos fizerem esforço, acabo indo a Paris, porque menino tem mais peito do que «gente grande».

— Quantos votos você ar-

## É DEVER DOS TRABALHADORES...

ranjou? — Perguntou-lhe a reportagem.

— Por enquanto somente 1.065, mas conto aumentá-los muito, em breve.

— Tem algum plano especial?

— Tenho sim. Pretendo pedir o apoio da Comissão de Defesa da Infância. Vou procurar a poetisa Nair Batista para ver se ela me arranja votos.

— Você está estudando aonde?

— Estou fazendo o 4.º ano primário na Escola Olímpio do Couto.

— Em que bairro você mora?

— Eu moro na Candelaria, perto do Maracanã.

— E qual é a coisa pior e a coisa melhor do seu bairro?

— A pior é a falta d'água. A gente tem de carregar as latas na cabeça e a bica é longe. A melhor, é o campo de futebol da Cerâmica.

— Quer dizer que você gosta de futebol.

— Gosto sim!

— E o Estádio do Maracanã, não é melhor que o campo da Cerâmica?

— Pode ser, mas como eu nunca tive dinheiro para entrar nele, prefiro a meu campinho querido da Cerâmica.

— Seu papai e sua mãe trabalham?

— Papai é chofer e mãe é operária da Fábrica de Ladrilhos A Cerâmica. Tenho dois irmãos, um de 12 e outro de 18 anos.

— E o que você acha da nossa campanha?

— Acho ótima. Estou com a Luci, aquela que escreveu que precisamos ajudar a IMPRENSA para que ela possa ter uma boa seção infantil.

— Deseja fazer algum pedido, por nosso intermédio?



— Desejo pedir aos amigos das crianças que me ajudem na candidatura porque os meus cabos eleitorais estão sem iniciativa. Peço que me procurem para sairmos em comandos, correndo o comércio. Peço

também às crianças que gostem de Emilia, Narizinho, Pedrinho, Visconde, que enviem dinheiro para me dar votos e dêste modo ajudar a IMPRENSA POPULAR a criar uma página infantil.

# Comissões do D. Federal

WOME % atingido

## GRUPO «A»

|                           |      |
|---------------------------|------|
| ZELIA MAGALHÃES .....     | 50,6 |
| ALADIN ROSALES .....      | 43,6 |
| CAMPOS DA PAZ .....       | 30,4 |
| JULIO L. CAJAZEIRAS ..... | 10,4 |

## GRUPO «B»

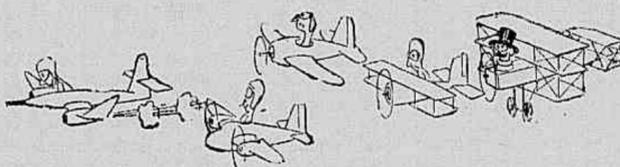
|                               |      |
|-------------------------------|------|
| WILLIAM DIAS GOMES .....      | 33,4 |
| ANTONIO PEREIRA PRESTES ..... | 35,8 |
| MIGUEL ROSSI .....            | 23,9 |
| ANGELINA GONÇALVES .....      | 29,5 |
| MONTEIRO LOBATO .....         | 17,5 |

## GRUPO «C»:

|                         |      |
|-------------------------|------|
| AFONSO MARMA .....      | 50,2 |
| ORTIS .....             | 39,3 |
| DEOCLÉCIO SANTANA ..... | 32,2 |
| ARISTIDES LEITE .....   | 12,0 |
| LAFAIETE FONSECA .....  | 13,3 |
| PEDRO GODÓI .....       | 9,5  |

## GRUPO «D»:

|                            |      |
|----------------------------|------|
| VICENTE MALVONI .....      | 56,6 |
| LEOCÁDIA PRESTES .....     | 37,6 |
| ALTAIR DE PAULA ROSA ..... | 5,8  |



SANTO ANDRÉ (São Paulo) — Um comando visitou cerca de 80 pessoas. Todas contribuíram. Também nesta cidade foi feita uma rifa de uma casa de 10.000 números a Cr\$ 20,00, o que muito auxiliou o desenvolvimento da campanha.

Para que se possa medir o sucesso da campanha em todo o Brasil, tomemos apenas o seguinte dado: ainda em Santo André: FORAM VENDIDOS 500 ALBUNS DA VIDA DE PRESTES E 500 MOEDAS!

XXX

SAO PAULO — Um comando de ferroviários saiu para vender lapis e espe-

# Novas Páginas na História da Imprensa

mos. A aceitação foi tão grande que tiveram de racionalizá-los (havia levado poucos) de modo que, quem comprou lapis não pode comprar espelhos.

XXX

Um ajudista que viajava num carro-restaurante encontrou com um seu amigo, chefe de trem, na hora em que pagava a conta. Este, reparando a carteira do ajudista disse:

— você está rico, hem?  
— Que o que velho! Isto não é dinheiro, é bonus da IMPRENSA POPULAR.

Resultado — O Chefe de trem fez questão de ficar com os bonus.

XXX

Os operários de uma fábrica paulista que ganhou a emulação de outra, foram entregar aos perdedores uma tartaruga viva e estes,

para não ficar com o bichinho, fizeram ali mesmo uma coleta que rendeu Cr\$ 2.900,00!

XXX

Os operários da União de Refinadores de São Paulo, foram convocados para uma reunião da campanha. Os organizadores, entretanto, achando que o comparecimento seria pequeno, marcaram-na em uma sala aca-

nhada e ficaram bem atrapalhados quando começaram a chegar os convidados, num total de 386! Nesta reunião foi tirada uma comissão para dirigir os trabalhos da campanha, sendo esta de 5. Cada um dos 5 ficou ligado a outros 5 e assim por diante.

XXX

Em São Paulo existem 8 sedes além da Central, abe-

tas, que vendem NOTÍCIAS DE HOJE e a VOZ OPERÁRIA.

XXX

BOM SUCESSO (São Paulo) — Os ativistas deste bairro fizeram durante o dia um comício relâmpago, perto de uma banca de jornais, que exgotou em pouco tempo o seu estoque de NOTÍCIAS DE HOJE e VOZ OPERÁRIA.

XXX

BATATAIS — O Presidente da CNPIP é o presidente da Câmara Municipal, sendo que o Vice-presidente é o Prefeito e um Vereador, o Secretário.

(Continua na página 2)

## Levar a Campanha às Massas!

— Eis o Lema da Vitória

Grupo A ★ Prêmio: um automóvel

Distrito Federal 65,5%

São Paulo 18,2%

## Quadro Nacional

### Arrecadação até 31/10

| ESTADOS                 | Importância         |
|-------------------------|---------------------|
| <b>GRUPO A</b>          |                     |
| S. PAULO .....          | 3.033.044,00        |
| DISTRITO FEDERAL .....  | 2.222.741,00        |
| <b>GRUPO B</b>          |                     |
| RIO GRANDE DO SUL ..... | 441.930,00          |
| MINAS GERAIS .....      | 437.261,00          |
| ESTADO DO RIO .....     | 379.885,50          |
| PERNAMBUCO .....        | 242.912,00          |
| CEARA .....             | 193.300,00          |
| BAHIA .....             | 190.000,00          |
| <b>GRUPO C</b>          |                     |
| JOVENS .....            | 421.426,00          |
| MARÍTIMOS .....         | 302.112,00          |
| ESPIRITO SANTO .....    | 55.250,00           |
| PARANA .....            | 51.938,00           |
| GOIAS .....             | 12.000,00           |
| <b>GRUPO D</b>          |                     |
| PARAIBA .....           | 20.000,00           |
| MATO GROSSO .....       | 17.950,00           |
| MARANHÃO .....          | 17.910,00           |
| SANTA CATARINA .....    | 13.500,00           |
| AMAZONAS .....          | 7.300,00            |
| <b>TOTAL</b> .....      | <b>7.893.836,50</b> |

### Grupo B ★ Prêmio: máquina impressora

R. G. do Sul 36,6%

Est. do Rio 29,3%

Minas G. 16,8%

Ceará 15,0%

Bahia 1,6%

Pernambuco 0

## Comentário dos Grupos

GRUPO «A» — A diferença entre o Rio e São Paulo acentuou-se. Mas os paulistas mandaram dizer que farão em breve uma surpresa e que porão o «amigo» HOJE, confortavelmente no automóvel.

Os cariocas dizem eles, que se arranjem no lombo liso e duro da tartaruga. Os cariocas respondem: Mas como você conversa, heim primo!

GRUPO «B» — A virada dos gauchos foi sensacional. Mas que houve com o Pernambuco?

A novidade da semana é o deslocamento do Estado do Rio que vinha na liderança do Grupo «B», desde o início da Campanha, pela turma dos pampas.

E não é só — Os gauchos prometem tripudiar com novas entradas esta semana.

Das altas montanhas de Minas saiu uma araganzinha, passou de 14,1% para 16,1%, mas não deu para alçar o placard.

A turma de Pernambuco é

como se diz lá mesmo: «deu água».

Neste pé os gauchos ficaram com a máquina impressora.

GRUPO «C» — O mimeógrafo elétrico está nas mãos dos marítimos.

Os marítimos continuam campeões absolutos — dormindo sobre os louros.

Os jovens avançam a passos todos de velho.

Paraná, Espírito Santo e

Goias ou estão parados ou estão escondendo o jogo.

GRUPO «D» — Os matogrossenses deram uma bonita virada e assumiram o primeiro posto, seguidos do Maranhão.

Precisamos notícias urgentes de Amazonas, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe.

Esta turma se amontoou chorando no chão. Quem se candidatará, pelo menos, a subir na tartaruga?

### O Album da Greve

A Comissão Estadual de São Paulo teve uma belíssima idéia: resolveu mandar imprimir um álbum da memorável greve que reuniu os têxteis, metalúrgicos, vidreiros, marceneiros, gráficos e etc., dando-lhes a vitória. Este álbum é ilustrado com desenhos e fotografias. Esperamos que os paulistas nos enviem brevemente um exemplar.

### PARAIBA DESAFIOU ALAGOAS

A Paraíba desafiou Alagoas para ver quem cobra em primeiro lugar a sua cota e quem a supera em maior percentagem. O lançamento da campanha em João Pessoa foi um sucesso, sendo que o seu presidente é justamente o Presidente da Câmara Municipal.

### QUANTOS NAO SAO ASSIM

RIO — Um comando da Light, deu a um açougueiro uma «Voz Operária» para ler. Este, que nunca havia nem visto os jornais de Prestes, ficou entusiasmado, agradecendo muito ao comando e passando a ser não somente um leitor assíduo, como também a contribuir com 500,00 por mês.

### SUPLEMENTO DA «TRIBUNA»

A «Tribuna» de Porto Alegre, lançará brevemente um suplemento da campanha. Saudamos esta feliz iniciativa dos gaúchos, augurando-lhes muito sucesso.

### CAMPONESES AJUDAM A IMPRENSA POPULAR

Em Paranaimirim (Bahia), foi realizado um grande comício de massas, com o comparecimento de elevado número de camponeses. A coleta Pró-Imprensa Popular, ali realizada, rendeu Cr\$ 9.000,00.

### Grupo C ★ Prêmio: um mimeógrafo

Marítimos 100%

Jovens 71,2%

R. Grande 31,9%

Goias 0,2%

Pernambuco 0

### Grupo D ★ Prêmio: uma máquina de escrever

R. G. do Norte 48,5%

Maranhão 23,3%

S. Catarina 6,8%

Vago

Vago

Vago

Vago

Vago

Vago

Vago

Vago

Todos os Estados do grupo estão neste bonco. Os outros são Amazonas, Pará, Piauí, R. G. do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe